

CAMPEÃO

das províncias

Centro Agrícola
do Vale do Vouga
Temas a melhor
solução financeira para si

Novo Programa de Financiamento
de 200.000.000 € até 2013.000.000 €
Montante: 20.000.000 €
de 200.000.000 € até 2013.000.000 €
Garantia da Entidade Reguladora do
Consumo: 2.234.304.700 € até 2013.000.000 €

preço: 0,75€/unidade

2ª Série | Ano 5 | Nº 233 | Semana de 13 a 19 de Março de 2003 | edição **Aveiro** - Director: Lírio Vinhal

No desenho sobre painéis
**Beleza da pintura
está nas sombras**

Página 9

Sociedade Recreio Artístico
**A colectividade
mais antiga do concelho
está de parabéns**

Página 12

**Bombeiros Velhos
há 121 anos
a servir Aveiro**

Página 13

Centros de Informação em 15 capitais de distrito

Aveiro cria novos apoios a imigrantes

Aveiro é uma das 15 capitais de distrito que a partir do próximo dia 18 recebe um novo espaço de informação, descentralizado do ACIME (Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas), que visa ajudar a responder às questões que se colocam aos imigrantes que escolhem Portugal como país de acolhimento. Este espaço vai estar disponível no Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, em pleno centro da cidade aveirense, que funciona como agente local do Sistema Nacional de Informação ao Imigrante.

Página 3

entrevista da semana | Cristina Durães, gestora do Hotel Malicoeiro

Aveiro ainda precisa de mais hotéis

Páginas 4 e 5

**Coros Universitários
animam Aveiro**

O Orfeão Universitário de Aveiro é o coro anfitrião do 6.º Encontro de Coros Universitários, que irá decorrer de amanhã até ao próximo domingo e conta com a participação de outros dois coros nacionais e ainda dois estrangeiros.

O Coro da Câmara da Universidade de Adam Mickiewicz de Poznan (Polónia) e o Coro da Universidade de Málaga (Espanha), o Coral de Letras da Universidade do Porto e o Orfeão Universitário de Aveiro apresentam-se pela região de Aveiro, em vários concertos, nos dois primeiros dias do ECU.

O espectáculo final terá lugar no auditório da Reitoria da Universidade de Aveiro, com entrada livre, às 16 horas do próximo domingo.

GOOD YEAR
COPNEUS - CONJUNTO DE PNEUS, LDA.

**No Mundo dos Pneus
Somos Profissionais**

Aconselhamos:
- Equilibragem de rodas;
- Alinhamento da direcção

E conte sempre connosco

COPNEUS
Estrada S. Bernardo - AVEIRO
Rua Dr. Alberto Santos, 27 - AVEIRO

Cabelheiros

- * Instituto de Beleza
- Unidades de pele, Tratamentos de beleza
- Peelings, Massagens, Pigmentação
- * Produtos de Beleza
- Equipamento para estética e cosmética
- * Perfumaria
- * Marroquinaria

Av. João Corre Real, 99 A
Praia da Barra - Telf: 234 369 944

Que Idade tem o seu rosto?

Membro Colectivo da Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ)

Em Aveiro:
Av. Dr. Lourenço Pelelhão,
Edif. Caserio Avenida,
3ª sala 12
Telf: 234 421 421

Consulta de Nariz,
Controlo de Pele,
Reeducação Alimentar
e Reabilitação Pessoal

Análise Bioquímica da Composição Corporal
Pediátrico-Alimentar - Parasita Tiva à Tiva II
Tratamento da Celulite e Contorno Lombado
Endocrinologia - Gabinete de Estética - Cirurgia Estética
Diagnóstico Perimenstrual - Náusea Crónica/ídica
Prevenção do Envelhecimento Precoce - Parasita Sítio Plus

Durante todo o mês de Março as Clínicas
Personas apresentam a sua homenagem à mulher
portuguesa, realizando gratuitamente um

diagnóstico à pele do rosto.
Vale-nos e devolva ao seu rosto o brilho de
outros tempos.

PERSONAS
Personas
"Saúde e Beleza com Bem-Estar"
www.clinicapersonas.com

ficha técnica

CAMPEÃO
das províncias

Edição **AVÉIRO**

www.campeaodasprovincias.com

REGIÃO: Empresa de Comunicação, Lda, Aveiro

Director:

Luís Virela

Responsável e Maquetagem:

Nuno Miguel Fernandes

Coordenador da Edição:

Auréliano Bogaças

Redacção:

Luís Pinheiro, Anabela Carvalho,

Artur Simões, António Vinha,

Auréliano Bogaças e João Virela

Tel: 234 384 981

Rua Dr. Lourenço Paavinho, 94-0, 2º

38003 159 Aveiro

E-mail: campeaodasprovincias@cpnet.pt

Departamento

Comercial:

Cláudio Rodrigues, João Fernandes,

João Dias, Paulo Nobres,

Paulo Simões, Tereza Teixeira,

Paula

Tel: 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 29

Tel: 234 384 981

Rua Dr. Lourenço Paavinho,

94-0, 2º - 38503 159 Aveiro

Colaboração:

Alberto Gomes, António Naves, An-
tonio Lamas, António Sabrosa, Ar-
mando Bessa, Catarina, David, Fe-
lício, Gaspar Albino, João Chi-
moura, Maria Amália Soares, Mi-
nerva Mendes, Maria Tereza
Canhelo, Mário Furtado, Nuno Sar-
mento, Vítor, Vítor

Delegação em Aguarda:

Rua João Soares, 203-3º

1200, 234 022 133

Fax: 234 604 334

Impressão:

FEI - Fabricação e

Industria Gráfica, S.A.

Tiragem de Campeão:

9.000 ex

Distribuição:

Público, Compacto das Províncias

por e-mail, CTE

Exemplar:

588 avô e nº 222567

ISSN:

0204-3022

Depósito Legal:

nº 1744/95

Preço de cada número: 0,75

avós

Assinatura anual:

27,50 avós

Edição SEMEBRA

Redacção:

Rua do Padre de Halle, Blocos 7, 9, 17,

14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100

Tel: 239 497 750

Fax: 239 497 759

CAMPEÃO
das províncias

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária

ajnd

Negativo

Confirma-se que Aveiro

apenas irá receber dois jogos

da primeira fase do Euro

2006, o que torna mais oportuno

abandonar-se definitivamente

à pena e voltar-se definitivamente

para a renovação do Estádio

Municipal, em Taboara.

Combinando todos os

custos, incluindo uma taxa

de acesso e de parques de

estacionamento, não será difi-

cil chegar a conclusão que

cada um dos jogos que se di-

putará no Estádio ficará en-

tre 8 a 10 milhões de con-

tos. Apesar de já não fazer

sentido, terá sido uma op-

ção correcta Aveiro partici-

par no Euro 2006, quando

se sabe que o nível de censo

daria para suportar muitas das

deficiências financeiras por

que a municipal passa no

momento e que impede o

desenvolvimento de várias

infraestruturas. O que que

na ser mais útil no futuro

Editorial

No retirar da máscara

Foram três dias de folia, um pouco por toda a parte. O país de «longa» mostrou-se de forma exuberante, o colorido da fantasia cobriu a negra da realidade, a alegria fez esquecer a melancolia, Portugal mascarou-se, tentou disfarçar a crise, cumpriu-se o velho adágio que as tristezas não pagam dividas.

Foram os romanos que descobriam que o circo era tão importante como o póo para os estômagos, a receita ideal para manter a Povo calmo e obediente e os Governos, tenham a coloração que tiverem, não perdem o ensejo de empregar o esponja para secar os males ou as aspirinas para aliviar as dores de cabeça.

O fim-de-semana prolongado (a lição de Cavaco Silva foi bem aprendida) ajudou a esse festa que inundou muitas das lo-

calidades fazendo acorrer milhares de pessoas.

Com uma guerra prestes a começar, com o país à beira da recessão, com o desemprego a

Chegou a hora de arrancar a máscara. A fantasia durou só três dias e a realidade vai durar pelo menos dois anos

melhor que uma tréguia que foi pretexto para criticar os políticos, no fundo aquilo que vulgaramente se intitulava vingança do chinês, neste caso deste lusitano povo.

Depois do vinho, dos confets, da animação, dos corpos desnudados, dos ritmos de samba, de todo um espectáculo policromático chegou a hora de arrancar a máscara e mostrar a verdadeira face que nada tem a

var com a cara alegre e sorridente que foi exibida pelos figurantes e partilhada pelos que acorreram a honrar o rei Momo.

De acordo com os analistas o semblante ainda vai ser mais tristonho, uma vez que a taxa de desemprego não pára de subir, a única «performance» que nos colocava à frente na Europa. Os dramas vão suceder-se, a fome e a miséria podem chegar a muitas famílias, a ansiedade torturante tem sido expresso em palavras sentidas.

Por tudo isso o Carnaval não passou de uma curta tréguia numa guerra que, para muitos é de sobrevivência.

Acabar com o pessimismo

instalado é o que pedem aos portugueses, ter confiança no futuro é a mensagem que passa, a incerteza, dizem, deve-se à conjuntura internacional.

Para outros observadores falta uma melhor comunicação, explicações mais concretas, uma linguagem que evite alarmismos por parte do Governo, para que se atenuem as tensões económicas e sociais.

Talvez por todo este conjunto de factores o Carnaval não tivesse cobrimento, mas os portugueses não perdem a esperança. É certo que, como se constatou num encontro de pensadores, acreditam mais na União Europeia que no Governo, o que acaba por dar mais um motivo para reflexão.

Está na altura de se arrancar a máscara.

João Bravo

de caras

Concorda com a construção de uma avenida entre a E.N. 109 e Santa Joana?



Vítor Martins *

Não concordo com a avenida, por haver um traçado apresentado anteriormente que beneficia muito mais a população. Talvez se tivesse apresentado a actual proposta sem haver alternativa, eu se calhar era capaz de procurar que a câmara minimizasse o mais possível a destruição daquelas habitações, mas a partir do momento em que eu, e a população, temos conhecimento de uma alternativa, entendo que o segundo projecto penaliza demasiado aquelas habitações. Não vejo também porque que é que em vez de se estar a fazer 1500 metros de avenida em linha recta, não se possa ter uma pequena curva, que poderia proteger as habitações e o impacto social seria menor. Por outro lado penso que seria uma requalificação daqueles terrenos em volta do traçado. Não concordamos com a implantação do parque desportivo naquela zona, porque não está devidamente arastada muita gente por a recinto e a sua localização pode colocar em perigo pelo facto de vir a ser uma via com muito tráfego e de vir a ter muito próximo uma rotunda. Preferíamos que colocassem este tipo de equipamento mais para centro da freguesia.

*Presid. J. F. de Santa Joana



Joaquim Marques *

Toda a gente concorda com a avenida, nomeadamente os habitantes de Santa Joana. A questão está na definição de qual será o melhor traçado: é a solução inicialmente preconizada pelo executivo que se usa última. É isto que agora está em discussão. É um estudo apenas e qualquer hipótese está em cima da mesa, até inclusivamente a não realização da avenida. Penso que isso ninguém quer, porque de facto toda a gente quer a avenida e terá que ser pensado melhor este projecto. Há uma dificuldade tremenda em consolidarmos o interesse público com o privado. Não se fala só de valor patrimonial, mas essencialmente em termos de património emocional e temos que ter cuidado ao lidar com este tipo de questões. Estamos a falar para habitantes de alguma idade e isto se ser executado daqui a 10 ou 20 anos, a situação está na mesma. Penso que é uma agonia muito maior uma pessoa viver numa casa que sabe que um dia vai abaixo. Vamos que ter muito cuidado no ponderar destas situações e termos que compreender que o interesse privado não se pode sobrepor ao interesse público. Vamos trabalhar para conciliar estes duas questões.

*Vereador do PSD na C.M. Aveiro



Miguel Capão Filipe *

Uma das pedras angulares do planeamento do território do Concelho de Aveiro tem de assentar no desenvolvimento da Cidade-Nascente, para lá da EN 109, designadamente com três ordens de objectivos: Grandes Eixos Viários e Sistema de Mobilidade; Execução de Planos de Pormenor; Seleção e Localização de Equipamentos Estruturantes (novas centralidades).

Implementar Eixos Transversais de acesso às freguesias, de que esta Avenida poderá ser um exemplo, embora devidamente integrados numa malha de ligações regionais (intermunicipais), como por exemplo, unindo "as pontas" das vias nacionais IP5 e IC1; a concretização urgente do Eixo-Estruturante Aveiro-Agueda ou desclassificação da EN109 e qualificar-las na maior Avenida de Aveiro, deve constituir uma prioridade. Opções iniquamente adiadas, carentes de congruências e dispensável "às fracções". Pela urbanidade de continua a todo o conceito, pela diminuição das dólidas assimetrias entre freguesias e pela substância para um verdadeiro "Grande Aveiro".

*Vereador do PP na C.M. de Aveiro

Uma rádio para ouvir um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Estúdios:
ÁGUEDA:
Rua André Soares,
20 - 3 -
Telef. 234 002 133
Fax 234 624 334

AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Paavinho
80 0 - 3 -, 3.º B -
Telef. Fax 234 388 232

Com inauguração prevista para a próxima semana

Imigrantes apoiados por centro de informação

Aveiro, à imagem do que vai acontecer a partir do próximo dia 18 em mais 14 capitais de distrito, vai dispor de um espaço de informação, descentralizado, que visa ajudar a responder às questões que se colocam aos imigrantes que escolheram Portugal como país de acolhimento. Este espaço, dedicado especialmente a esta camada da população, que em Aveiro, como de resto no país, está a crescer de uma forma acelerada, vai estar disponível no Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, em pleno centro da cidade aveirense, que funciona como agente local do Sistema Nacional de Informação ao Imigrante.

Ana Sofia Pinheiro

Traia-se dos Centros Locais de Apoio ao Imigrante, uma estrutura ágil e leve, onde um animador social terá por missão proporcionar ao imigrante uma resposta às suas dúvidas, perguntas ou inquirições. Está ligado ao Sistema Nacional de Informação ao Imigrante e procura informar e ajudar a resolver os problemas desta camada social com eficácia e humanidade.

O atendimento, em todos os centros, será feito por um animador, que será responsável pelo correcto funcionamento do espaço. Para tal recebeu formação, dinamizada pelo ACIME (Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas).

O espaço disporá de um posto multimédia, que estará disponível para a utilização dos utentes, através do mediador, um computador de acesso à Internet (nomeadamente ao sítio da ACIME, entidade governamental que superintende os CLAI's), para que

**«Os imigrantes podem
clarificar as suas dúvidas
através de uma linha
telefónica SOS»**

eventualmente possam contactar a linha telefónica SOS através de uma forma rápida de consulta e pesquisa. O animador poderá ainda imprimir formulários ou lista de requisitos para ajudar a esclarecer o imigrante.

Um outro equipamento disponibilizado prende-se com o telefone SOS Imigrante, que comporta um telefone

com acesso directo e exclusivo à referida linha, que contará com atendimento multilíngue e terá como principal objectivo esclarecer dúvidas ou questões mais complexas que se colocam ao imigrante e que numa primeira abordagem o animador não consiga resolver.

Para além deste equipamento técnico, o centro terá ainda ao seu dispor vários folhetos informativos, um conjunto de fichas temáticas em três línguas (português, inglês e russo), onde se pretende ressumir os pontos chave dos temas de maior relevância para o imigrante, como a lei de imigração, guia da saúde para o imi-



João José Barbosa, director do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, e Hélder Ferreira, coordenador do gabinete de estudos e projectos

grante, reagrupamento familiar, programa de retorno voluntário, ensino, etc.

Refira-se que o serviço prestado pelo Centro Local de Apoio ao Imigrante é gratuito e o responsável pelo atendimento e a associação parecerá têm o «dever profissional, ético e moral de, perante as questões concretas que lhes são colocadas pelos utentes no atendimento telefónico, procurar e dar a informação necessária e suficiente, que deverá ser clara, rigorosa e verdadeira», pode ler-se na carta de ética do espaço, onde está patente a obrigatoriedade de também ao sigilo profissional.

Animador é ucraniano

O animador que vai estar no Centro Social e Paroquial da Vera Cruz ao serviço do CLAI é de nacionalidade ucraniana, está em Portugal desde 2001, é engenheiro florestal, e veio para Aveiro para trabalhar nos barcos, para além de ter uma pequena passagem por uma indústria na Gafanha da Nazaré. «Estamos bastante contentes, porque é uma pessoa que reúne de facto algumas competências para desempenhar este papel, já que fala três línguas e tem um a forte capacidade de se inter-relacionar com as pessoas», afirmou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS Hélder Ferreira, coordenador do gabinete de estudos e projectos do Centro Social e Paroquial da Vera Cruz.

A formação, determinada pelo ACIME, contou a aprendizagem de como se deve fazer o atendimento, para além de questões específicas relacionadas com legislação de imigração e com a tecnologia.

O CLAI funcionará no mesmo espaço do Gabinete de Acção Comunitária, já anteriormente criado pelo Centro Social e Paroquial da Vera Cruz (CSPVC), no âmbito do Projecto de Promoção e Integração de Imigrantes, em funcionamento desde Novembro de 2001, que se preocupa em prestar apoio a cerca de 600 imigrantes, na sua maioria russos, ucranianos e venezuelanos, um serviço que depende muito de um grupo «forte de voluntários».

«Na experiência que temos a nível deste projecto, grande parte das questões que nos são colocadas, prendem-se com legislação, pelo que é preciso uma intervenção especializada», sublinha Hélder Ferreira. Um mediador, ou neste caso o animador do CLAI, pode resolver grande parte deste tipo de questões com a disponibilização de informação.

Sinalética própria

O CLAI vai funcionar no próprio gabinete que existe no CSPVC, demarcado por dois biombs com sinalética própria e vai estar disponível cinco horas por dia.

Com esta nova capacidade de resposta, o CSPVC descentraliza «parte do trabalho que o gabinete faz para o CLAI, reservando-se o gabinete aos trabalhos de resposta a outros serviços, como a higiene, roupa, entre outros.

A ideia será «progressivamente fazer com que o atendimento se faça fora do horário de expediente normal e se tudo evoluir positivamente também abrir ao sábados», refere João José Barbosa, director do centro social.

O animador, um ucraniano chamado Sergei, remunerado pelo ACIME e está afecto ao CLAI, sendo a sua missão principal divulgar a informação.

Segundo João José Barbosa, a qualidade do atendimento, «sem colocar em causa a acção das nossas colaboradoras, tem obrigação de ser melhorado, não só tecnicamente como sentimentalmente, com tempo, atenção e dedicação. Este gabinete vai imprimir esse sentido de qualidade que queremos dar ao acolhimento é a entrevista inicial com o imigrante». O responsável assegura que o gabinete já criado no centro social completa em muito a acção que o CLAI vai imprimir.

comentário

Irrelevante?! Talvez não...

Arménio Baijoca

A instalação dos CLAI's - Centros Locais de Apoio ao Imigrante vai ser uma realidade muito em breve. Até aqui nada de anormal já que a necessidade era imperiosa e nada melhor do que o Estado assumir as suas responsabilidades e assegurar o funcionamento dessas estruturas de apoio a quantos demandaram o nosso país como «terra de oportunidades».

Agora o que já não parece tão claro são os critérios dessas instalações. Vejamos: Em Aveiro, mais concretamente em São Bernardo e com o apoio incondicional da Junta de Freguesia, existe já uma Associação que conta com um número de associados a fazer inveja a muitas outras colectividades - já mais de dois mil associados pagantes. Essa associação tem vindo a evoluir ao longo dos seus quatro anos de actividade e justifica já que nela trabalhe um número considerável de pessoas, três das quais a tempo inteiro: uma de nacionalidade lusa, outra russa e outra ucraniana - um sinal de pluralidade que se regista.

Ao longo da sua existência esta associação tem ajudado inúmeros imigrantes, e porque se trata da única associação do género fora do capital, tem legitimado uma crescente procura, oriunda dos mais diversos pontos do País.

Quatro anos de trabalho meritório, «sem um tostão de auxílio de entidades oficiais», como nos referiu Élio Maia, presidente da Junta de Freguesia e um dos impulsionadores da iniciativa.

Sem tirar mérito a quem quer que seja, e reconhecendo embora trabalhos válidos de outros institutos em apoio a imigrantes - mas sem a dimensão daqueles - verificamos agora que o governo se decidiu e instalar os CLAI's, apoiando-os financeiramente, o que leva a questionar os critérios dessa decisão, já que em Aveiro não foi atribuído à Associação de São Bernardo...

Segundo apurámos a sua instalação será no Centro Social Paroquial da Vera Cruz, instituição de muito mérito e que também tem levado a cabo algumas iniciativas de apoio aos imigrantes, designadamente de países de este. Nada contra. Mas questionamos: o trabalho desenvolvido em São Bernardo, o número de sócios, e os imigrantes atendidos não justificariam outra decisão?

Élio Maia, numa postura pragmática, desvaloriza a «rejeição», classificando-a de IRRELEVANTE, mas não disfarça alguma amargura pela «desconsideração»...

De facto o esforço e empenhamento não foi reconhecido!!! Será, por isso, irrelevante? Talvez não!!!

entrevista da semana [Cristina Durães]

O investimento hoteleiro na cidade seria uma boa opção empresarial

O Hotel Moliceiro, que abriu em Outubro de 1998, em pleno centro da cidade aveirense é já uma referência da qualidade hoteleira existente em Aveiro. O CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS foi conhecer a mulher que está por detrás do sucesso desta unidade, que projectos tem para o futuro e como é que este investimento surgiu na sua vida.

Cristina Durães, uma jovem empresária, considera que Aveiro tem potencialidades para ter muitas unidades hoteleiras, justamente o que a cidade precisa para crescer em termos turísticos e económicos.



Cristina Durães define o Hotel Moliceiro como uma casa acolhedora e familiar

Ana Sofia Pinheiro

Campeão das Províncias (CP) – A Cristina é a proprietária do Hotel Moliceiro?

Cristina Durães (CD) – Na realidade é propriedade da Invesgal, empresa a quem eu arrendo o hotel. O negócio é, contudo me. Sim, tem o orgulho de estar à altura de gerir e conduzir um empreendimento desta natureza, harmoniosamente integrado num cenário único de história e autenticidade onde dominam os tons de verde e a água.

CP – Faz um balanço positivo destes quatro anos?

CD – Sim, muito positivo. O Hotel está muito bem conceituado, nacional e internacionalmente, embora seja de muito pequena dimensão, com apenas 20 quartos, todos muito bem equipados, mas dois dos quais superiores, dispondo de ar condicionado, tv a cabo, telefone directo, ligação à Internet mini-bar, café e secador de cabelo, entre outras facilidades.

CP – O que considera que foi o êxito do Hotel: localização, maneira de receber, o acolhimento...

CD – Essas características conjugam-se, aliam-se umas às outras. A localização é privilegiada e foi uma das coisas que me fez apostar. O serviço, porque por ser pequeno eu posso personalizar o serviço, o que não têm possibilidade os meus outros colegas. E personalizo nas mais pequenas coisas, dos gestos mais banais, posso fazer um carinho, o que torna o serviço diferente.

CP – Um bom serviço marca a diferença...

CD – Sem dúvida. Eu acho que para este sector é preciso muita dedicação.

É preciso amor à arte, caso não haja é melhor largar, porque só para ganhar dinheiro não vale a pena e não é isso que o nosso cliente quer. É muito importante o cliente estar a entrar no hotel e nós já sabemos quem ele é, porque nós temos o nome dele na reserva. Se é uma pessoa que vem directamente ao balcão, não custa nada atendê-lo da mesma forma, nós vamos pedir o Bilhete de Identidade ou o passaporte, tratá-lo que já podemos, até-lo pelo nome. Eu tenho que educar os meus funcionários assim, porque tenho uma quota parte de responsabilidade na maneira como eles trabalham.

Quando entra um funcionário novo, passo algum tempo a treinar um telefone, para que ele saiba como deve comportar-se. Há pessoas que nunca trabalharam em recepção, muitas vêm da Universidade, com o seu curso, interessa-me que saibam falar Inglês e o resto eu ensino.

O Hotel está muito bem conceituado, nacional e internacionalmente...

CD – Por que é que as pessoas que tiram alguns cursos nesta área elas fogem de hoteleira.

CP – Porquê?

CD – Por uma questão de salário, porque infelizmente não é bem pago e não há formas de evoluirmos neste sector nem noutras e estamos muito aquém dos estrangeiros. E não falo só a nível de hoteleira ou alojamento, mas de restauração.

Hotel sempre completo

CP – A imagem que Portugal tem no ramo hoteleiro é má?

CD – Sim. Longe de mim fazer uma má publicidade, porque o que eu quero é captar as pessoas para o nosso país, para a nossa cidade e para a minha unidade,

mas nós temos a mania do desenganço. Mão de obra barata e vamos desenganando. Não é assim que nós vamos a algum lado. Feliz ou infelizmente ainda somos procurados, porque o nosso nível de vida é muito baixo e temos, só, meio palmo de terras bonitas...

O Hotel está muito bem conceituado, nacional e internacionalmente...

CD – Sim, a nossa hospitalidade, a gastronomia e o custo de vida que é muito baixo. Por exemplo, Espanha é muito mais caro que Portugal e as pessoas ainda nos procuram por todas estas razões. A esse nível, julgo que o turismo não estará em baixa. Julgo que vamos continuar a ter uma procura, embora haja uma recessão a nível mundial. O nosso país está a passar uma fase má, mas não creio que isso vá afectar o turismo.

CP – Quais são a época alta para o Hotel, no que toca à ocupação?

CD – O Moliceiro não tem propriamente uma época alta. É certo que o Verão é o ponto mais alto, mas durante o Inverno conseguimos estar sempre completos. A ocupação será a uma pessoa por quarto. Nós temos 40 camas e no Inverno temos 20 pessoas e 20 camas, ficando o Hotel completo. Enquanto que no Verão, as camas ficam todas ocupadas e é só aí que reside a diferença. Na generalidade, o Moliceiro trabalha ao longo do ano, com um nível de ocupação muito bom.

CP – A média de ocupação é 100 por cento?

CD – Não, foi de 85 por cento no ano passado que foi muito bom e eu não esperava tanto. Em 2001, foi de 89 por cento e em 2000 atingiu os 92 por cento.

CP – Esta quebra de 2000 para 2002 tem algum significado?

CD – Houve uma recessão muito grande a nível das companhias aéreas, das agências de viagens e tudo isso fez-se notar.

CP – Da percentagem que ocupa o Hotel, a maioria é portuguesa ou estrangeira?

CD – 50/50. Os espanhóis em primeiro lugar, depois temos os ingleses, os nórdicos equiparados com a Alemanha e Itália. Isto difere muito de mês para mês, há meses em que uns ultrapassam os outros, mas a

não tem propriamente uma época alta. É certo que o Verão é o ponto mais alto, mas durante o Inverno conseguimos estar sempre completos. A ocupação será a uma pessoa por quarto. Nós temos 40 camas e no Inverno temos 20 pessoas e 20 camas, ficando o Hotel completo. Enquanto que no Verão, as camas ficam todas ocupadas e é só aí que reside a diferença. Na generalidade, o Moliceiro trabalha ao longo do ano, com um nível de ocupação muito bom.

CP – A média de ocupação é 100 por cento?

CD – Não, foi de 85 por cento no ano passado que foi muito bom e eu não esperava tanto. Em 2001, foi de 89 por cento e em 2000 atingiu os 92 por cento.

CP – Esta quebra de 2000 para 2002 tem algum significado?

CD – Houve uma recessão muito grande a nível das companhias aéreas, das agências de viagens e tudo isso fez-se notar.

CP – Da percentagem que ocupa o Hotel, a maioria é portuguesa ou estrangeira?

CD – 50/50. Os espanhóis em primeiro lugar, depois temos os ingleses, os nórdicos equiparados com a Alemanha e Itália. Isto difere muito de mês para mês, há meses em que uns ultrapassam os outros, mas a

Espanha está sempre em primeiro lugar. Os portugueses vêm de vários pontos do país, tanto a negócios, como a lazer

Mercado de negócios

CP – Que mercado encontrou quando iniciou a sua actividade?

CD – Era inicialmente um mercado de negócios. A nível de unidades hoteleiras, não senti muita concorrência. Apesar de ter nascido o Moliceiro, Aveiro está muito aquém das nossas necessidades. É insuficiente. Faz-se um congresso na cidade, esta fica completa. E não se fazem mais, porque quem organiza pensa duas vezes, porque as pessoas têm que ir dormir aos arredores. Acho que no total, nós teremos umas 800/900 camas na cidade, e isso não é nada.

CP – Agora, com a vinda do Euro 2004, este panorama pode ficar agravado.

CD – Falam-se me muitos projectos, mas não se vê nada. Não vejo nenhuma unidade hoteleira a começar e não conseguirei ficar pronto para o Euro. Não estou a ver o Euro 2004 como uma fanfanha que nos vá dar um lucro, muito pelo contrário. De qualquer forma são precisos mais hotéis em Aveiro, até para depois do final das obras do Programa

perfil

Uma força da natureza



Cristina Durães

anos de idade, altura em que começou a estudar desporto, uma paixão que ainda mantém. Pouco tempo depois, por motivos familiares, deixou de estudar e começou a trabalhar em hoteleira, em restauração.

Adquiriu a formação hoteleira através do Instituto Nacional de Formação Turística, pese embora sublinhe que o gosto pela «arte de agradar aos clientes» nasceu muito antes, dentro de si própria. Em 1992, abriu o seu primeiro negócio, a Hospedaria 5 Bicas. Adquirir e lançar o Moliceiro foi uma boa aposta, um desafio. «Apostei no Moliceiro, porque além de ter uma localização privilegiada eu queria algo mais, algo que não tinha possibilidade de fazer onde eu estava. Foi uma aposta que está a ser ganha», conclui.

Cristina Durães considera-se uma mulher feliz, que aprende rápido e sem medo de trabalhar, uma portuguesa «muito patriota», sem medo de «arrançar as mangas» e lutar pela vida.



entrevista da semana [Cristina Durões]

ma Polis. Aveiro é uma cidade com grande potencial e necessita de crescer a nível de infra-estruturas hoteleiras, uma vez que o distrito está desenvolvido economicamente e o investimento na cidade seria uma boa opção empresarial.

CP - Mas não tem grandes expectativas?

CD - Não. Eu se quisésse já tinha o hotel cheio para essa altura e não quero. Estou a recusar tudo. Tenho 20 quartos e não vou estar a vender para alguém que não conheço e prefiro manter-me fiel aos meus clientes.

«A crise é mais psicológica do que real»

Depois de ter precisado de ter uma unidade aqui que não quero qualquer pessoa aqui e temos que seleccionar muito bem os clientes.

CP - Não lhe meto medo nascer um hotel mesmo aqui ao lado?

CD - Não. Acho que vamos beneficiar os dois. Vamos ser vizinhos, pelo que só temos que nos dar bem. Em conjunto, podemos os dois tirar grande partido das unidades que temos.

CP - Não o vê enquanto um concorrente?

CD - Eu acho que a concorrência é saudável, faz-nos andar para a frente e mexeremo-nos, porque todos os hoteleiros estagnaram e pararam no tempo. São os únicos, são sózinhos e só ganhar dinheiro, mas não é assim. Acho que para fomentar os movimentos a nossa cidade, precisamos de ter infra-estruturas. A concorrência faz os hoteleiros dar melhores condições aos clientes, porque eles precisam, para poderem escolher a nossa cidade.

CP - Se não nos escolhem como destino turístico.

CD - Exactamente. Depois queixam-se à Câmara, à Região de Turismo, mas eles não dão um serviço de qualidade. Vamos promover as nossas unidades, vamos dar um melhor serviço, porque só assim temos legitimidade para nos queixarmos.

CP - Acha que a

Região de Turismo tem vos facilitado a vida?

CD - Estou em vias de me divorciar da Região de Turismo, porque não tenho visto grandes ajudas e ainda há pouco na BTL fiquei muito triste, porque não pude ir ao certame que todos os dias - acho até que nenhum hoteliro pode - e mando sempre uma caixa com brochuras, postais, cênetas e todos os promocionais para a feira. Cheguei lá e não vi uma brochura em cima da mesa e fiquei muito triste, porque alguém da Região de Turismo que estava lá disse que não valia a pena porque as pessoas levam os papéis

Contudo, se eu envio o material e preciso

mente para as pessoas levarem e não para vitem de volta. A minha publicidade de um mês de boca e essa para mim é a melhor e basta-me isso. Não sei se preciso da Região de Turismo, não tenho precisado, e pelo jeito nem as minhas brochuras lá aparecem e o Hotel é conhecido, é uma grande referência da nossa cidade neste momento.

Tours pelo região

CP - Que tipo de serviço presta o Hotel Moleiceiro?

CD - Temos lavandaria, o bar, a possibilidade de rent-a-car e temos tours. Tenho uma carrinha, em que fazemos os checks do aeroporto/hotel e vice-versa e visitas a todos os arredores de Aveiro, como Sintra, Porto, etc, são percursos que os turistas adoram. Para além disso cada cliente é recebido num ambiente acolhedor e familiar com vinho do Porto e Ovos moles e ao final da tarde, no quarto, pode saborear uns fabulosos biscoitos caseiros acompanhados de chá ou café, tudo pelos mesmos gestos que marcam a diferença.

CP - A concorrência em Aveiro é muito competitiva?

CD - Não acho que haja concorrência, eu pelo menos não a sinto. Aveiro precisa de mais dinâmica e esforço para melhorar os seus serviços, a nível hoteleiro e de restauração. Quanto ao Ho-

tel, as pessoas têm uma ideia de que três estrelas são mal empregues e que podiam ser muito mais.

CP - O que a impede de reclassificar o hotel?

CD - A vitória é unânime em aumentar a classificação, mas eu não quero, porque isso aumentaria os impostos e o número de pessoal, que eu na altura não preciso. Os outros colegas têm a classificação de quatro estrelas, mas não empregam pessoal para essa classificação. Nós somos obrigados a ter um porteiro, um mandarete, e uma série de outros menores e eu com 20 quartos não tenho possibilidade para isso. Eu prefiro ter as três estrelas e prestar um bom serviço aos meus clientes.

Incerteza económica

CP - Como vê a situação por que o país está a atravessar?

CD - Acho que vamos passar por dificuldades. Estamos numa incerteza, não sabemos que tipo de giro esta queda unitária e familiar. Mesmo o nosso governo é uma incerteza constante.

CP - Mas ainda não sentiu qualquer efeito dessa crise?

CD - Sente-se sempre, até quando vou às compras sinto que as coisas estão uma exorbitância e eu não aumentei os preços. A crise é mais psicológica do que real. Eu acredito que isto não é nada, iremos passar por pior. Esta crise que agora começamos, que ainda não é nada, já devia ter sido em 2000, e aí talvez não fossemos apanhar o pior. O governo andou a empalmar e não toma medidas drásticas para ultrapassar.

CP - Em termos turísticos, há crise?

CD - O Moleiceiro não pode ficar disso por ser uma unidade tão pequena. As unidades grandes talvez se resintam mais. O nosso país continua a ser procurado, porque o poder de compra é baixo.

CP - Há formação profissional em Portugal na área hoteleira?

CD - Nós temos várias escolas hoteleiras, alguns núcleos espalhados pelo país, os Institutos de Emprego também estão vocacionados para formar em horelaria, mas vemos cursos rápidos, mas mais normais do que numa escola normal, as pessoas a tirarem este curso para terem equivalência ao 12.º ano e depois fugirem completamente ao curso. Se eu tenho uma equipa unida e colaborante eu tenho que pagar muito acima da média e ter gastos com pessoal muito elevados.

CP - Sente que há falta de hotéis?

CD - Muitos. Os cursos de formação que eu dou aqui no hotel eu tenho que os buscar às escolas, porque de resto não há. Há muito boas escolas e quem está empenhado em continuar consegue singrar na área.

CP - Que opinião tem sobre a responsabilidade profissional nesta área?

CD - Há é pouco profissionalismo. Eu não tenho nenhum curso de administração nem de gestão e administro e

giro toda esta queda unitária e familiar. Mesmo o nosso

Acredito que tenho capacidade para outras de maiores dimensões. Há que a pessoa estar nato com um propósito e reparo que há muito a filosofia de o director não querer ser incomodado. Eu não deixo o meu pessoal à deriva, porque a minha casa é muito importante para mim.

CP - Projectos para o futuro?

CD - Tenho muitos sonhos ainda por concretizar, mas que prefiro não divulgar. Quanto ao Moleiceiro quero manter a qualidade do serviço. Os meus funcionários (nove no momento) são todos polivalentes, com responsabilidade e profissionalismo, e trabalham de forma rotativa.

e ainda



«Uma pessoa que nunca esqueço nem vou conseguir esquecer, a forma trágica como morreu, é a princesa Diana. Era uma pessoa que me cativava muito, a forma como queria ir a sua maneira de ser e não conseguia. Talvez me identifique um pouco a pessoa em si e por isso a admirava.»

«O meu maior desafio até ao momento foi o Moleiceiro.»

«A moda fascina-me, porque gosto de estar bem e vestir bem, mas não considero isso uma extravagância.»

«Por norma não sou uma pessoa mentirosa, procuro não ser, mas omito. Há formas de contornarmos as coisas de forma a não ter que mentir.»

«O meu maior medo é que o mundo dê uma volta muito grande e que toda esta instabilidade fique num caos.»

«Sou muito teimosa e orgulhosa.»

«Aprecio a honestidade, porque uma pessoa honesta é linda de todas as formas.»

«Tenho muitos talentos. Costumo dizer que me adapto muito bem a qualquer coisa. Tenho alguns talentos escondidos que não desenvolvo, como a pintura (paisagísticos a óleo).»

«Tenho o sonho de um dia ter o meu próprio hotel, ser a construí-lo, desde o projecto, num local que eu idealize.»

«Sou uma apaixonada por Aveiro.»

«No decorrer da minha jovem vida tenho gostado de todas as fases e de todas as idades. Acho que tudo vai ser bonito. Vivo a vida procurando os aspectos bons que ela nos dá.»

«Adoro entrar no meu trabalho e estar feliz.»

«Hoje se calhar, sou o esteiro da família. Se há qualquer coisa, é a mim que recorrem para um conselho, para desabaçar.»

«Ter saúde é para mim muito importante e há duas coisas que eu peço: saúde e trabalho, não quero mais nada à vida, o resto vem por acréscimo.»

«Não sou uma aventureira de cabeça no ar, gosto de arriscar, mas com uma medida certa, pois tenho uma responsabilidade muito grande na vida e não gosto de deixar os outros mal.»

«A felicidade dos meus entes mais queridos é a minha felicidade e o sentir-me física, profissional e emocionalmente.»

«Adoro receber e estar com as pessoas, porque faz-me bem comunicar e acarinhar as pessoas.»



**SAPATARIAS
995**

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia da Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Cortes Real, Nº 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA
LOJA 3 - Av. Aralís Baptista Cora - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRÁ
LOJA 4 - Avenida Mão Sacramento, nº 128/128Aveiro (junto ao Jumbo)

brèves

b

Ministro da Presidência visita Aveiro

No próximo sábado, dia 15, o Ministro da Presidência, Nuno Morais Sarmento participa, em Aveiro, nas comemorações do primeiro ano do Governo. No âmbito das celebrações o Estado vai enviar um ministro a cada distrito do País.

Governador Civil em Vagos

O Governador Civil de Aveiro, José Manuel Leão, participa no próximo domingo nas comemorações do 9.º Aniversário do Centro Social da Freguesia de Soza, no concelho de Vagos.

ERSUC recolhe lixo de Estarreja

A Câmara Municipal de Estarreja entregou o trabalho de limpeza e recolha do lixo urbano à empresa ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro.

IRS via internet

"IRS na internet" é o título da acção destinada à entrega via internet de declarações de IRS, Modelo 3 - rendimentos das categorias "A" (trabalho dependente) e "H" (pensões). A iniciativa será realizada na montra Aveiro Digital e no Espaço Internet de Ilhavo e é promovida pelo Programa Aveiro Digital 2003-2006. Os contribuintes poderão entregar a declaração durante o dia de hoje, das 17h30 às 19h30, na próxima segunda-feira, dia 17.

Orientação na Ria de Aveiro

O Clube Ori-Estarreja vai promover, no próximo mês de Agosto, uma prova de orientação de âmbito internacional na zona da Ria de Aveiro, abrangendo os concelhos de Estarreja, Ovar e Murtoas. A prova "5 dias na Ria" está agendada para 11 a 16 de Agosto, contando com os apoios da Câmara de Estarreja, a Federação Portuguesa de Orientação e o Instituto Português da Juventude.

dia

5

Água arrasta cavaleiro em desfile

Em Oia, uma água que integrava o curso de Carnaval assustou-se provocando a queda do cavaleiro, que foi arrastado durante vários metros. O jovem, de 21 anos, residente em Pedreira, sofreu ferimentos e queimaduras em todo o corpo, tendo recebido tratamento no Hospital de Aveiro.

O animal danificado, ainda, dois carros que se encontravam estacionados, tendo sido dominado após uma perseguição que acabou numa garagem, local onde a água ficou encurralada.

Navio encomendado em Espanha

A empresa Sociedade de Pesca Miradouro, sediada na Gafanha da Nazaré, em Ilhavo, optou por fazer o maior navio português de pesca longínqua, na Corunha, em Espanha, por ser 30 por cento mais barato do que em Portugal.

Inicialmente a construção do navio destinava-se aos Estaleiros de Acaia do Castelo, mas acabou por ser preterida a favor dos Estaleiros José Valina, na Galiza. A embarcação representa um investimento na ordem dos 12 milhões de euros, 3,6 dos quais são subsidiados pelo Governo português. O navio vai chamar-se "França Morre" e será o barco de maiores dimensões e tecnologicamente mais evoluído da Península Ibérica.

Com 73,8 metros de comprimento e 14 de largura, os guinchos vão permitir pescar a 2.400 metros de profundidade, mais mil do que é normal. Entre o diverso equipamento, o barco será apetrechado com sensores na rede que indicam a quantidade de pescado preso nas malhas.

dia

6

Guardas nocturnos patrulham Águada

A Câmara Municipal de Águada decidiu criar um serviço de guardas-

nocturnos, para patrulhar a parte central e Norte da cidade assim como as zonas industriais de Giesteira e Asséquina. O objectivo é travar o número de assaltos. Nesse sentido, a autarquia vai abrir um concurso, pelo prazo de 60 dias, para recrutar pessoal. A medida vai ao encontro dos vários apelos feitos pelos comerciantes de Águada.

Câmara de Ilhavo paga calças novas

A autarquia ilhavense pagou umas calças novas a um dos seus funcionários. O homem, em causa, estragou as calças após ter tropeçado numa caixa de saneamento sem tampa.

O indivíduo reclamou junto da Câmara Municipal de Ilhavo e conseguiu uma indemnização de 30 euros por danos sofridos. A proposta foi aprovada pelo Executivo, tendo a responsabilidade camarária sido confirmada por um relatório da Divisão de Saneamento da autarquia.

dia

7

Vandalismo na Gafanha da Nazaré

Ao longo dos últimos meses, a cidade da Gafanha da Nazaré tem sido alvo dos mais variados actos de vandalismo. O número de paredes que aparecem pintadas com grafitis tem vindo a aumentar, assim como os candeieiros partidos e as árvores cortadas. O presidente da Junta de Freguesia demonstrou-se preocupado com a situação e lançou um apelo aos autores dos actos para pararem.

Cidade adapta-se aos cidadãos deficientes

Preparar Oliveira de Azeméis para os cidadãos com deficiências motoras é o objectivo do plano de intervenção, que irá ser posto em prá-

semana dia-a-dia

tica na cidade, no âmbito das comemorações do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência.



O plano pretende proporcionar o acesso de pessoas com deficiência motora a vários edifícios públicos e facilitar a circulação pelas ruas da cidade, através do reajustamento dos passeios, da instalação de um circuito sonoro nos semáforos e da eliminação das barreiras arquitectónicas existentes nas construções.

Ao Gabinete de acção Social da Câmara ocorre o levantamento das áreas de intervenção, uma acção realizada em colaboração com associações e familiares de pessoas com deficiência.

dia

8

Professores contra mega-agrupamentos

Alguns professores e educadores do distrito de Aveiro estão contra a constituição de mega-agrupamentos de escolas e jardins de infância. A proposta tem vindo a ser apresentada pelos centros de Área Educativa e a Direcção Regional de Educação do Centro.

Em causa está a alegada divisão dos ordenamentos das escolas secundárias e EB 2.3 pelos vários estabelecimentos de ensino, o que segundo os professores, irá desresponsabilizar o Governo e as autarquias do investimento que é necessário fazer na educação pré-escolar e no primeiro ciclo do ensino básico.

O protesto foi aprovado, por unanimidade, numa reunião promovida pelo Sindicato dos Professores da Região Centro na qual os professores e educadores subscreveram também um abaixo-assinado a remeter para o Ministério da Educação, contra a nomeação de gestores profissionais nas escolas.

Hospital entra em obras

O Hospital de S. Miguel, em Oliveira de Azeméis, vai sofrer obras de beneficiação. A empreitada, que irá renovar e ampliar o espaço, incidirá em vários serviços, designadamente no bloco operatório, unidades materno-infantil e de diagnóstico, imagiologia e serviços de urgência.

As obras terão início no final deste ano ou nos primeiros meses de 2004, devendo estar concluídas em 2005. O concurso público internacional tem como preço base os 3,5 milhões de euros.

dia

9

Escola organiza mercado antigo

A Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, no concelho de Ilhavo, reciou uma feira que se realizava no início do século passado, na localidade, o "Mercado de São João".

A organização do certame coube a alguns professores e alunos da escola, que num projecto do Departamento de Ciências Sociais e Humanas, transformaram o pátio do estabelecimento de ensino num feira semanal, tendo os alunos trazido os produtos de casa.

O mercado contou com figurinos trajados à época, tendo as roupas sido cedidas pelos ranchos etnográficos de Ilhavo e da Gafanha da Nazaré. Os lucros resultantes da feira destinam-se à compra de um crã gigante para a sala dos alunos, sendo o restante dinheiro entregue a uma instituição de solidariedade social do concelho.

dia

10

Hospital de Aveiro sem consultas oncológicas

O Hospital Infante D. Pedro, em Aveiro,

suspendeu o serviço de consultas de decisão terapêutica da Unidade de Tratamento Oncológico. Os utentes com cancro no tubo digestivo, cujas consultas eram feitas por uma equipa multidisciplinar desta unidade, passaram a ser tratados em Coimbra.

Frangos de Ilhavo com nitrofurano

Uma exploração avícola de Ilhavo está na lista divulgada pelo Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, onde foi detectada a presença de substâncias proibidas na criação de frangos, ou seja, de nitrofuranos. Trata-se da Novagro - Agro-pecuária.

dia

11

Semana da Ressurreição

A Semana da Ressurreição do Ensino Superior é o nome da mais recente iniciativa da Associação Académica da Universidade de Aveiro, que preparou um conjunto de acções de protesto contra a política educativa do Governo, nomeadamente a colocação de cruces e um caixão no Campus da Universidade de Aveiro, representando o funeral do Ensino Superior. No centro das preocupações dos estudantes está a preparação da nova legislação em preparação pelo Ministério da Ciência e Ensino Superior.

Protecção das dunas

A Câmara Municipal de Ovar quer preservar o ecossistema dunar, nas praias do concelho vareiro. O Executivo apresentou um projecto de reabilitação das dunas ao Norte das Praias do Furadouro e Esmoiz. O projecto de recuperação do sistema dunar irá arancar no decorso deste mês, consistindo na construção de paliçadas para retenção de areias e de passadiços de acesso às praias.

Distrito tem bons hábitos de leitura

- reconhece membro do governo

O Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Presidência, Feliciano Barreiras Duarte, esteve na passada terça-feira em Aveiro para reunir com o órgão de comunicação regionais - rádio e imprensa - basicamente para apresentar o diagnóstico feito com vistas à implementação de um novo modelo para a Imprensa e Rádios Locais em Portugal.

Segundo aquele membro do governo, pode fazer-se um diagnóstico preocupante em relação ao futuro próximo, dado que nos últimos anos as tiragens aumentaram 11% mas a criação de novos títulos teve um aumento de 43%, o que significa que há uma efectiva perda de leitores.

Portugal é o segundo País da Europa com menores índices de leitura, mas ao invés o nosso País é também o segundo da Europa que passa mais tempo em frente ao televisor. No entanto o distrito de Aveiro ainda é daqueles onde os hábitos de leitura registam maiores índices. Estará mesmo na segunda posição, de parceria com Coimbra e Leiria.

No Instituto da Comunicação Social estão registados 4,291 títulos, e nos últimos anos houve um aumento de 500% dos jornais de distribuição gratuita, aliás um sucesso em várias cidades europeias.

Para o secretário de estado a imprensa regional tem de ser cada vez mais qualificada, independente e rigorosa, solicitando que «o modelo

actual - amador e protectionista - está esgotado», e se não houver uma modificação radical, «nos próximos cinco a oito anos muitos vão acabar por falir e encerrar», facto que já se regista em algumas regiões do País (Seribal e Porro).

Naquela reunião foi salientado que a concorrência da "dita" imprensa nacional é cada vez maior e a imprensa regional terá, por isso mesmo, de acertar o passo. E nesse sentido que o governo se propõe criar novas regras, e os que ficaram no mercado terão de assentar numa lógica empresarial, contando com o apoio do estado, mas melhorando os seus conteúdos.

Será importante

Procissão dos Passos percorre cidade

A cidade de Aveiro recebe, mais uma vez, a tradicional Procissão de Nosso Senhor Jesus dos Passos, já no próximo domingo.

O acto solene sairá da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, freguesia da Vera Cruz, pelas 16 horas, e percorrerá o itinerário do costume, findo o qual recolhe à Igreja, terminando com o Sermão do Calvário.

Contudo, o cerimonial desta procissão conta ainda com a condução da imagem de Nossa Senhora da So-

ledade, na próxima sexta-feira, pelas 21h30, para a Igreja da Vera Cruz.

No sábado, será feita uma visita às igrejas do Carmo e Vera Cruz, onde, pelas 21h30 terá lugar os cânticos Misereatur.

A Procissão dos Passos conta com a participação das Bandas Amizade de Aveiro e de Eixo. A organização avisa que se o tempo não permitir a saída a procissão no domingo, ela fica adiada para o domingo seguinte, dia 23 de Março, no mesmo horário e itinerário.

Concurso de música atrai novas bandas

O Concurso de Música de Aveiro (COMA), idealizado há três anos pela direcção da Associação Académica da Universidade de Aveiro e pelo Núcleo de Rádio, é uma competição nacional que surgiu como propulsor das ditas "bandas de garagem". Este projecto procura dar a conhecer novas tendências, sons e ritmos a um público que cada vez exige mais e melhor.

O projecto COMA assenta em três fases, a primeira passa pela selecção das maquetas enviadas à organização do concurso, que é exclusivo a bandas sem contrato discográfico.

Após esta selecção realizar-se-ão quatro eliminatórias, que contarão com a presença de três bandas cada, após o que serão escolhidas quatro bandas. A

terceira fase consiste na integração das bandas escolhidas no cartaz da Semana do Entero, onde poderão apresentar o seu trabalho no palco principal da Semana académica aveirense.

Refira-se que a terceira edição do COMA será promovida pela Associação Académica da Universidade de Aveiro e pelo Núcleo de Rádio, em parceria com o Núcleo Associativo de Estudantes de Águeda e a Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro.

A selecção das bandas a concurso repetir-se-á por quatro eliminatórias que acontecerão respectivamente nos dias 26 de Março, 2, 8 e 9 de Abril.

A questão financeira

João Manuel Oliveira
jmo@esoterica.pt

Escrevo no dia em que Isaltino de Moraes, Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente (note-se a ordem...) dizia aos microfones de uma rádio que a questão da qualidade e do desenvolvimento de uma cidade deviam ter em conta factores muito importantes de meio ambiente e qualidade de vida. Na mesma entrevista, lembrava um conjunto de questões que poderiam alterar o "governo" das cidades e muitas... mesmo muitas, referiam a questão financeira.

A verdade é que Alberto Souto, em Aveiro, também se vem queixando do mesmo: falta de dinheiro e a questão económica. O mesmo dizem os seus fornecedores, ou pelo menos os que tiveram coragem para se tornarem fornecedores da Câmara de Aveiro nestes últimos tempos. Queixava-se Alberto Souto da crise económica, queixava-se do Governo - ele agora já não é independente, é candidato à distrital do PS - e lembra que as finanças da Câmara estão dependentes de questões ligadas à construção - sísis, derramas, etc, taxas e mais taxas.

Infelizmente é verdade. Infelizmente devem os eleitores saber que quando se queixam de construções a mais em Aveiro, de prédios mais altos, o problema é uma questão financeira. Significou que a Câmara de Aveiro quis construir algo e que por isso há que ter verbas...

Claro que o cidadão que não dá conta das verbas camarárias deve olhar para a cidade e lembrar-se dos investimentos feitos, das verbas atribuídas, das apostas em determinado sector/espaco. E tirar as suas conclusões.

Sem dúvida que a Câmara de Aveiro está em dificuldades. A SAD Aveiro Basket já teve que tomar uma decisão corajosa para não obrigar o seu principal accionista (a própria Câmara) a colocar ainda mais dinheiro no final do ano). Já a ACASA, uma entidade que dá assistência médica e social a funcionários autárquicos, não pode fazer o mesmo. Tem que esperar que a Câmara pague aquilo que deve.

As casas de habitação social, as freguesias no geral e as suas infraestruturas básicas sofrem do mesmo problema. O dinheiro não chega para tudo. Não chega para o Estádio, não chega para as apostas que se fazem e para as obras na cidade. Não chega para os fornecedores, como o PCP vem dizendo desde há muito...

Para finalizar esta semana, convém referir um último pormenor. É que os "arrumadores" de Aveiro, ou melhor, eu gostava de corrigir, os sem-abrigo de Aveiro não são muitos. Acho que não precisavam de uma conferência de imprensa. Acho que Marília Marrins, uma lufada de ar fresco na Câmara, não precisava de mostrar que faz. Com a quantidade de entidades ligadas ao apoio social, devia resolver o assunto. Sabe que a preocupação é de muitos...

"PS - Só uma última nota: segundo o calendário do Euro2004, o estádio de Aveiro vai receber dois jogos, sendo que nesses dois jogos, há uma equipa que repete o Estádio: a menos cotada do grupo... Um jogo contra o cabeça de série do grupo e outro com a terceira equipa... Grandes jogos, sem dúvida!"

domingo, 23 de março

Atya

no Beira-Mar - Paços de Ferreira



no intervalo do jogo, apresentação de câncão em tributo ao Beira-Mar



registo

vida municipal

r

O que aconteceu

*A Assembleia Municipal de Aveiro reuniu, ontem, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

*Os Bombeiros Voluntários de Ilhavo criticaram, em reunião de direcção, a decisão assumida pelo presidente da autarquia aveirense, Alberto Souto - também responsável pela protecção civil municipal - de cancelar a participação desta corporação num simulacro realizado no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, 48 horas antes deste ter lugar.

*O Núcleo Regional da Quercus, em Aveiro, manifestou-se contra a realização do Festival Dunas de São Jacinto. O evento musical, a decorrer este Verão na reserva natural, poderá segundo os ecologistas pôr em risco a área protegida, devido aos ruídos, poluição e lixos produzidos. A associação ambiental considerou «desastroso que a Câmara Municipal de Aveiro possa autorizar e promover o Festival».

*Os lojistas do Mercado Manuel Firmino declaram que vão impedir o início das obras de reabilitação do edifício, enquanto não tiverem garantias de voltarem aos seus locais de venda.

O que vai acontecer

*Hoje, o presidente da Comissão de Estádios da UEFA vai visitar as obras de construção do futuro Estádio Municipal de Aveiro, localizado na Taboira. O recinto irá receber dois jogos do Campeonato Europeu de Futebol, que Portugal organiza em 2004.

*O Executivo reúne, hoje, em sessão privada nos Paços do Concelho.

Quinta Pedagógica recebe Campo de Férias

Quatro dias de férias para os mais novos, na Quinta Pedagógica, em Cacia, é a proposta da Divisão de Juventude, da Câmara Municipal de Aveiro, para os jovens entre os 8 e os 13 anos de idade.

A autarquia promove, entre 21 e 24 de

Abril, o "Campo de Férias - Páscoa 2003".

Do programa fazem parte várias actividades lúdicas, entre as quais o futebol, matraquinhos e jogos como a macaca e o elástico.

Montar a cavallo, passear de bicicleta, lançar papagaios, cami-

nhar, contar anedotas e participar em "ateliers", são outras das iniciativas agendadas.

Proporcionar uma ocupação saudável e divertida, sensibilizar os jovens para as questões ambientais, inculcar o espírito de grupo e o gosto pelos ani-

mais, são alguns dos objectivos deste projecto.

As inscrições encontram-se abertas até ao próximo dia 7 de Abril e podem ser feitas na Casa Municipal de Juventude de Aveiro, tendo no máximo 30 participantes.

Assembleia Municipal debate cedência de estádio ao Beira-Mar

A Câmara Municipal de Aveiro está a preparar o protocolo de cedência ao Sport Clube Beira-Mar do futuro Estádio Municipal, em construção na Taboira, por um período de 20 anos, estando previsto o pagamento de 500 mil euros por ano ao clube.

A questão da utilização do equipamento esteve em debate na Assembleia Municipal de Aveiro. Durante a sessão, o PCP alegou que o clube residente deverá assumir parte dos custos de manutenção do espaço, por sua vez o Partido Popular considerou que o apoio financeiro da Câmara será fundamental no processo.

O executivo ainda não se manifestou oficialmente sobre o documento, que formaliza o esta-



Maqueta do futuro estádio de Aveiro

tuto do clube residente, uma vez que se encontra em discussão e não foi aprovado em reunião de câmara.

Santa Joana contesta traçado de Avenida

Um estudo que a autarquia aveirense elaborou para construção de uma avenida, com cerca de 1500 metros, ligando a Estrada Nacional 109 ao centro da freguesia, junto à Igreja local está a motivar forte contestação pelas populares, que se manifestaram numa Assembleia de Freguesia contra o traçado proposto.

A ouvir as explicações do presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que se deslocou propositalmente à reunião para dar a conhecer em pormenor este projecto e ouvir as críticas da população, estiveram cerca de 500 pessoas.

O actual traçado implica a depolição de 13 habitações e a deslocalização de um armazém, enquanto que o primeiro estudo apresentava como solução a destruição de apenas sete casas. «É uma violência e há casas que foram construídas há pouco tempo», assumiu o autarca, adiantando contudo que é o preço



que se tem que pagar para que se possa desenvolver a freguesia e as localidades vizinhas.

Alberto Souto afirmou que «o que está em jogo é construir em linha recta uma ligação directa à avenida Dr. Lourenço Peixinho» e que apesar de ter ouvido os recios e oposição a este traçado o edil garantiu que continua a «sacar que este é o melhor projecto». Ao deslocar-se a Santa Joana, o responsável levou uma proposta, que mesmo assim não caiu nas graças da população, que passa por, a curto ou média

prazo, ter os 700 metros finais da avenida apenas com duas faixas de rodagem, permitindo que apenas seja necessário demolir uma casa.

As vozes contra chegam de vários quadrantes da população, dos habitantes viados pela demolição, da paróquia e dos populares em geral, que se afirmam prejudicados por este projecto, uma acusação corroborada e apoiada pelo presidente da Junta de Freguesia, Vítor Martins, que afirma que o custo social deste traçado «é muito maior do que o anterior».



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL Nº 29 / 03

ALBERTO AFONSO SOUTO DE MIRANDA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Faz público que a Câmara Municipal de Aveiro vai proceder à venda, em hasta pública, no próximo dia 17 de Março, com início às 14.30 horas, no Edifício dos Paços do Concelho, dois lotes de terreno abaixo indicados, sitos no Loteamento Municipal de S. Jacinto, freguesia de S. Jacinto deste concelho e destinados à construção de Infraestruturas Hoteleiras.

Lotes	Área / m ²	Funções	Base de licitação
1	2.148.40	Hotelaria	163.357,00€
2	2.898.60	Hotelaria	108.439,00€

Os interessados não poderão oferecer lances inferiores a 5.000,00 €

As respectivas condições de venda e plantas de localização, poderão ser consultadas nos Serviços Administrativos desta Câmara Municipal dentro das horas normais de expediente.

O presente edital e outros de igual teor vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

AVEIRO E PAÇOS DO CONCELHO EM 28 DE FEVEREIRO DE 2003

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Alberto Afonso Souto Miranda)

artes & ofícios



No desenho sobre painéis

Beleza da pintura está nas sombras

Imagens do quotidiano aliadas a alguns romantismo e evocação dos temas da Ria de Aveiro podem ser apreciadas em cada pincelada que Francisco Cunha dá nos painéis que pinta de uma forma amadora, mas com um elevado grau de profissionalismo.

Ana Sofia Pinheiro

Francisco Cunha começou a pintar em azulejo há cerca de cinco anos, mas o gosto por este tipo de arte há muito que lhe tocava os dedos e a alma, quando no 12.º ano fez um trabalho sobre o Convento das Carmelitas. Para se fazer este trabalho são necessárias apenas algumas bases de desenho, dado que o resto «é a imaginação e o gosto pessoal que determinam».

A luz é muito importante para a beleza dos quadros. «É necessário perceber os efeitos da luz, porque é importante para se fazerem as sombras que marcam cada contorno do desenho, já que são estes sombreados que dão a sugestão de volume às peças, sublinha o artista.

O pintor, que se afirma realizado a comunicar com o pincel, trabalha no atelier da Associação de

Arte e Cultura de Aveiro, um local privilegiado, onde é possível fazer largas à imaginação. Para pintar, Francisco Cunha recorre também a alguma documentação histórica e faz pesquisa e recolha de fotografias ara depois as trabalhar.

O trabalho é recortado, com uma serra eléctrica, só depois de pintada, uma tarefa que requer algum cuidado, uma vez que o vidro é muito frágil. Para pintar, utiliza um pigmento, que é dissolvido em água, para dar a cor azul. As várias tonalidades adquirem-se acrescentando mais ou menos água, o que faz com que «as cores nunca são semelhantes d um para outro painel».

O vidro é uma peça essencial para se fazerem trabalhos contemporâneos, onde tenta «vencer as contradições e ultrapassar as leis físicas dos vidra-

dos, imprimindo novas texturas e efeitos às peças.

Técnica e pericia

Ao fim de cinco anos, Francisco Cunha já tem alguns clientes, de vários pontos do país, sendo que a sua localidade é referência para os motivos da pintura. Por exemplo, é normal uma pessoa do Porto pedir que o artista pinte uma gravura em azulejo com motivos da Ribeira ou da Ponte D. Luís. «Eu tento fazer sempre a banda sonora do tema que estou a construir», um factor que determina o seu gosto pelos trabalhos contemporâneos, onde pode ser mais criativo, contudo, refere que nos tradicionais, os temas religiosos dão-lhe mais gosto desenhá-los.

O pintor tem alguns clientes também da zona de Águeda, que procuram temas mais rurais, enquanto que os clientes avelren-

se preferem temas ligados à Ria de Aveiro, como o moliceiro e as paisagens típicas desta laguna.

Cada azulejo vai a cozer num forno a uma temperatura de 1020 graus. O pintor começa por imprimir o desenho escolhido em papel vegetal, passando-se em seguida com carvão para o azulejo. «Depois é preencher e dar-lhe o volume necessário», sublinha Francisco Cunha.

Apartar de a cor mais comum neste tipo de trabalhos ser o azul, o artesão afirma já ter feito peças com diversas outras tonalidades.

A pincelada que hoje tem diz ter aprendido com o «Mestre» João Calisto, um homem «de um coração enorme, de uma construção interior fantástica, que o amou a esta arte». «Ele é o património cultural do mais rico que há, elogio o pupilo, para quem a vida desta arte deveria ser objecto de uma homenagem.

ascensor

a subir

Cavaco Silva – O antigo Primeiro-Ministro que governou o País durante 10 anos, com maioria absoluta, deu uma entrevista onde transmitiu com muita clareza a sua análise da situação económica. Mas soube, também, transmitir um distanciamento em relação ao actual Executivo PSD-CDS/PP e não se esqueceu de dar uma “bicada” em Paulo Portas, demarcando-se da opção em gastar milhões em armamento militar. Pela sua postura, os comentadores são unânimes em considerar que após esta sua boa prestação televisiva é ainda mais candidato a Belém.

Joaquim Casimiro/Roberto Mileu – Verdadeiros defensores dos interesses da agricultura portuguesa, Joaquim Casimiro e Roberto Mileu foram condecorados pelo Presidente da República pelas suas actividades em defesa do sector agrícola nacional. A imposição das insígnias de mérito agrícola coube ao Ministro da Agricultura, Sevinante Pinto, na ausência do Chefe de Estado. A distinção foi o prémio para o esforço e dedicação a uma causa de dois dirigentes da CNA que têm estado na primeira fila de uma luta visando a dignificação do sector primário.

a descer

Luís Filipe Pereira – Apostado em proceder a múltiplas alterações na Saúde, inclusivamente tendo contra ele todos os profissionais do sector, eis que o Ministro sumiu-se quando estava em causa a saúde pública, como é o caso das aves contaminadas com nifrofurano, um produto interdito e que possui efeitos cancerígenos. Se bem que o problema está a ser (mal) tratado ao nível do Ministério da Agricultura e dos respectivos serviços de veterinária, os reflexos na nossa alimentação exigiam mais do que um comunicado a explicar o que toda a gente já sabia.

Hilário – O guarda-redes da Académica, com uma saída em falso no jogo frente ao União de Leiria, numa altura em que a partida estava empatada, consentiu um golo que ditou a eliminação da Académica da Taça de Portugal, uma prova onde a “Briosa” chegou a fazer história, vencendo mesmo a sua 1.ª Edição. Que aquela “chapelada” lhe não tenha deixado sequelas para as difíceis jornadas que se avizinham.

Precisa-se Armazém

Não muito grande,
com bom acesso.

Para cargas
e descargas.

Com entrada
para um camião.

Nas proximidades
de Águeda.

Resposta ao nosso
Jornal nº 503



Francisco Cunha, a sobriedade transtorna para painéis cerâmicos



ronda pelas freguesias - Glória

Caracterização da freguesia

Anabela Carvalho

No mês de Outubro deste ano, a freguesia da Glória, em Aveiro, comemora 168 anos de existência. Com cerca de 15 mil habitantes, esta zona localiza-se na margem Sul do Canal Central da Ria de Aveiro que atravessa a cidade, na parte mais alta e tradicionalmente nobre.

Até à primeira metade do século XIX parte desta freguesia estava envolvida pelas antigas muralhas de Aveiro, que cingiam a zona aristocrática da cidade, ou seja, o

denominado bairro do "Infante D. Pedro", onde estavam sediadas casas da nobreza e do alto clero, presença ainda hoje visível nos atuais edifícios da Igreja da Misericórdia, da Câmara Municipal de Aveiro, da Sé Episcopal (antigo Mosteiro Dominicano), do Museu de Santa Joana (antigo Convento da Ordem de Jesus), da Galeria Morgados da Pedricosa, da Igreja das Carmelitas (antigo Mosteiro das Carmelitas hoje ocupado pela PSP de Aveiro), entre outros.

Esta freguesia, que

tem como padroeira a N.ª Sr.ª da Glória, actualmente é considerada uma área urbana moderna e aberta ao exterior, tendo o número de moradores nesta zona da cidade vindo a aumentar nos últimos anos. Um crescimento que acompanhou a expansão urbanística, a implantação de organismos como a Universidade de Aveiro – que veio dinamizar a cidade – a construção de grandes infra-estruturas comerciais, como o Fórum, e outros equipamentos públicos.

Os serviços são a principal fonte geradora de emprego da Glória, que tem quatro escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, uma do 2.º e 3.º Ciclo, três estabelecimentos de ensino secundário e dois do Ensino Superior (Universidade e ISCAA).

O Hospital Distrital Infante D. Pedro e o Centro de Saúde de Aveiro também se encontram sediados na freguesia.

tem, que possui ainda um Posto Médico a funcionar nas instalações da Junta (na Rua Dr. Mário Sacramento, em Aveiro).

Forte dinâmica associativa

Nesta zona da cidade existem ainda vários equipamentos desportivos como pavilhões ginodessportivos, piscinas, uma pista de atletismo, um estádio, jardim público e outros espaços ao ar livre. O Sport Clube Beira Mar, a Sociedade Recreativa Artística, o Clube dos Galitos e o Alavarium são algumas das entidades que desenvolvem as actividades nesta freguesia.

A freguesia da Glória caracteriza-se também pela sua forte componente cultural, uma vez que conta com diversas infra-estruturas a actuar na área tais como o Conservatório Calouste Gulbenkian, o Teatro Aveirense, o Estaleiro Teatral



Sé Episcopal (antigo Mosteiro Dominicano) com pormenor do Cruzeiro

da companhia de teatro Efémero (situada no Parque Infante D. Pedro) e o Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Quanto ao apoio social, há algumas instituições de solidariedade a promover acções na freguesia, entre as quais as Florinhas do Vouga (com várias valências no Bairro de Santiago), o Patronato de N.ª Sr.ª de Fátima e a Comissão Social da

Freguesia. A Glória reúne ainda dois dos espaços da cidade, nomeadamente o da Baixa de Santo António e o Parque Infante D. Pedro.

As actuais freguesias da Glória e da Vera Cruz, esta localizada a Norte do Canal Central, foram criadas no início do século XX tendo as duas aglomerado as freguesias então existentes na cidade de Aveiro.



Museu de Santa Joana, antigo Convento da Ordem de Jesus



PALAVRA AMIGA

Apoio Gratuito a
Toxicod dependentes e Famílias
Sábados - 20h30

Rua do Loureiro, n.º 23
(paralela às 5 Bicas)

Um departamento da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Aveiro
www.ADeusAveiro.org

CAPU

 a primeira Livraria
Evangélica em Aveiro

5ª Conferência
de Literatura

"Importância da
leitura hoje"

Dia 14 - 20h / Dia 15 - 10h
Rua D. José I, n. 11 e 15, Aveiro



Bíblis, Cd's,
Livros,
e muito
mais...!

HORÁRIO
Segunda a Sexta-feira
9h - 13h * 14h - 18h

Rua do Loureiro, n.º 23
3810-127 Aveiro
234 371 961 * 964 423 927
www.capu.pt

ronda pelas freguesias - Glória

Uma obra da Igreja Evangélica Assembleia de Deus

Desafio Jovem recupera toxicodependentes

Arménio Bajouca

Na Rua do Loureiro, da freguesia da Glória, está sediada uma obra da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, designada de *Café-Convívio "PALAVRA AMIGA"*, que mais não é do que um centro de apoio a toxicodependentes. E vale a pena recordar as suas origens: corria o ano de 1958 quando o Pastor David Wilkerson percorreu os guetos de Nova Iorque contactando os adolescentes que se haviam perdido no submundo da droga, para os orientar na sua recuperação e reinserção social.

O sucesso desse trabalho esteve na origem da criação da organização, que depois se alargou a outras cidades norte-americanas através de núcleos autónomos, embora sob a mesma designação e seguindo a mesma filosofia. Eram os "Teen Challengers" que rapidamente extravasavam as fronteiras dos Estados Unidos, es-

tendendo-se progressivamente a outras partes do globo. Tornando-se numa organização reconhecida e conceituada pelos governos de vários países, face ao êxito alcançado na recuperação de toxicodependentes.

O "Desafio Jovem", como nos afirmou o pastor José Augusto Roque, «foi implantado em Portugal há mais de 20 anos, e é uma IPSS que visa sobretudo a prevenção das toxicodependências em todas as vertentes». Segundo aquele pastor, «visa igualmente apresentar alternativas de vida que permitam a convivência na sociedade, com um programa original cujo "segredo" está no considerar o indivíduo como um todo, tendo o espiritual como base do raciocínio com os outros. Muito para além de pôr fim aos consumos de droga o "Desafio Jovem" tem ainda o propósito de recriar o posicionamento crítico em re-

lação à sociedade e de proporcionar o reencontro no seu lugar próprio nas perspetivas económica e social, proporcionando uma reintegração afectiva e emocional».

Foi o pastor José Neves que nos recordou a instalação do Café-Convívio em Aveiro, a 20 de Fevereiro de 1999: «como corolário de um desejo de ajudar toxicodependentes e famílias a encontrarem um rumo para a sua vida», e salientando que este trabalho é feito em co-opeção com o Desafio Jovem e que actualmente tem três pessoas no programa de recuperação, duas no Centro de Salvaterra de Magos e uma no Centro de Castanheira do Ribatejo.

Segundo nos referiu o pastor Daniel Branco, «há uma equipa de dezasete pessoas que semanalmente, aos sábados, se reúne para prestar apoio e ajudar aqueles que necessitam».

Segundo dados que o



José Augusto Roque e José Neves

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS apurou já foram atendidas no café-convívio de Aveiro cerca de sete centenas de pessoas, em que se incluem toxicodependentes e acompanhantes (familiares e amigos).

Como "modus operandi" em todos os "Café-Convívios" depois do aconselhamento e de uma reunião evangelística, é proporcionado um pequeno lanche reconfortante do estômago.

O aconselhamento, levado a cabo por "conselheiros" aponta normalmente para um programa

anual, suportado pelo próprio ou famílias, com custos que rondam os 160 euros/mês, custo substancialmente inferior ao de muitos outros centros particulares de desintoxicação.

As desintoxicações são feitas nas Comunidades Terapêuticas designadas de Centros de Crise (Salvaterra, Castanheira do Ribatejo, e Alter do Chão) e nos Centros de Recuperação (Fanhões, Louré e Cucujães), e há que referir o acompanhamento médico e psicológico de toxicodependentes e fami-

liares, sendo de salientar ainda um trabalho efectuado junto das prisões e hospitalares.

O apoio às famílias é consubstanciado por acompanhamento, apoio psicológico e moral.

Nestes quase três anos de presença em Aveiro, com o apoio das amigas do "Desafio Jovem" há já a salientar algumas recuperações de toxicodependentes.

O café-convívio em Aveiro funciona nas instalações da anterior casa de oração na Rua do Loureiro, n.º 23, todos os sábados a partir das 20h30.

Livraria Evangélica

Literatura e música muito especiais

Arménio Bajouca

Na Rua do Loureiro, na freguesia da Glória, está instalada uma filial da Livraria "CAPU". Casa Publicadora das Assembleias de Deus em Portugal, onde os mais de 20 mil membros da Igreja Evangélica Assembleia de Deus podem encontrar uma vasta gama de obras literárias e musicais de cariz evangélico, que abrange todos os problemas da sociedade.

O Pastor Daniel Branco manifestou ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS o regozijo pelo sucesso que tem tido a Livraria nestes dois anos e meio de funcionamento, salientando que «cada ano que passa tem evoluído e registado uma crescente procura por parte de um público jovem, diria mesmo muito jovem».

Segundo Daniel Branco «são jovens a partir dos doze anos, que procuram uma grande variedade de música evangélica».

Este ano vai realizar-se na sede da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, a Conferência Nacional de Literatura, nos dias 14 e 15 de Março, subordinada ao tema "A importância da literatura evangélica", estando confirmadas as presenças de dois convidados especiais vindos do Brasil - Claudionor de Andrade e Ronaldo Sousa, este último Director da Editora, que

publica em Portugal uma revista mensal, especialmente dedicada a crianças, jovens e adultos.

Daniel Branco faz um balanço positivo da livraria nestes dois anos e meio e reafirma a necessidade de um espaço mais amplo, já que o grande problema da CAPU é a exiguidade do espaço que ocupa, reforçando a ideia de que o grande objectivo é o de um crescimento sustentado, «pelo que gostaríamos de poder ampliar as instalações».



Daniel Branco - A satisfação pelo êxito da Livraria Evangélica



DEVERNOIS Printemps-Eté 2003

EN DEVERNOIS JE SUIS MOI

Rua de Coimbra, 11 (Junto ao Forum) - Aveiro - Telf.: 234 422 115
www.devernois.fr

ronda pelas freguesias - Glória

Sociedade Recreio Artístico

A colectividade mais antiga do concelho comemora 107 anos

A Sociedade Recreio Artístico é uma das mais antigas colectividades existentes no nosso País. Fundada a 19 de Março de 1896, a associação aveirense comemora na próxima quarta-feira, 107 anos de vida dedicados à cultura, ao desporto e ao lazer.

Anabela Carvalho

Uma escola de música é o mais recente projecto daquela que é a associação mais antiga do concelho. A Sociedade Recreio Artístico (SRC), apesar de já ser «velhinhas», como lhe chama carinhosamente o presidente da colectividade, Francisco Gamelas, promete muitos mais anos de actividades dedicadas à população aveirense.

A Colectividade Desportiva, Recreativa e Cultural vai abrir durante o próximo mês de Abril uma escola de música, onde irão ser dadas aulas semanais de canto, violino, vio-

la de arco, piano, acordeão e oboé. A acção pretende recuperar uma tradição que se perdeu com o passar dos anos, mas que existiu no início da fundação da SRC. De acordo com o presidente, a «s colectividade não vivem toda a vida dos pessoas ter de ainda ser de idade, têm que ser renovadas» desenvolve-se através das actividades promovidas pela associação, como por exemplo a colaboração com o Grupo de Canrares Xailes de Aveiro, um dos actuais membros da Sociedade.

Esta é apenas uma das apostas da colectividade

para este ano. A associação pretende também implementar o cicloturismo. «Vamos retomar a modalidade sob outro formato, não como uma competição mas como uma actividade de lazer. Neste momento faltam-nos alguns apoios e as pessoas para assumir esta nova secção», disse.

Segundo Francisco Gamelas, a Sociedade gostava de retomar outros desportos como o baquet, o andebol e o futebol, contudo «seria necessário um recinto para praticar essas modalidades, que actualmente a associação não dispõe». Uma das grandes ambições da colectividade é precisamente construir instalações desportivas para praticar estas actividades uma vez que o actual espaço que possuem é exiguo.



Sede da Sociedade Recreio Artístico em Aveiro

«É extremamente complicado porque só temos um ginásio de 150 m² e instalações arrendadas na Escola Secundária Homem Cristo».

«Há mais de 20 anos que a Câmara Municipal de Aveiro prometeu ceder um terreno ou construir um complexo desportivo. Continuamos à espera. O nosso objectivo é este ano conseguir resolver o problema. Queríamos fazer um recinto polivalente, com um espaço de lazer, cantina e self-service», explicou o responsável.

Angariação de sócios

Por outro lado a SRC pretende virar-se para os jovens. De acordo com Francisco Gamelas, um dos planos da entidade é estabelecer um protocolo com

o Programa Aveiro Cidade Digital. «Nós temos o privilégio de estar abertos até à meia-noite, pelo que poderemos transformar a nossa Sala de Leitura também num espaço de acesso à internet», acrescentando que o projecto poderá revitalizar «a Casa e trazer gente nova. As colectividades não vivem toda a vida das pessoas de idade, têm que ser renovadas», afirmou.

Com perto de 1.000 sócios, a associação centenária quer engrassar as fileiras dos membros da Sociedade, por isso vai levar a cabo uma campanha de angariação de sócios, o que permitirá «o crescimento da colectividade», garante o presidente. Devido às dificuldades financeiras a direcção «vive recentemente obrigada a aumentar as

quotas dos associados para 1,50 euros».

Francisco Gamelas explica que as receitas da SRC resultam quase exclusivamente das acções promovidas pela associação e de patrocinios. «Não temos subsídios de qualquer espécie da Câmara Municipal ou de outras entidades».

Nos últimos anos os atletas da Sociedade têm-se destacado em várias modalidades, como o Karaté, o Ténis de Mesa, Danças de Salão e Pesca Desportiva, ao ganhar várias competições a nível regional, nacional e internacional. Além destes desportos a colectividade dispõe ainda da ginástica aeróbica e de manutenção, tendo cerca de 450 pessoas inscritas nas diversas actividades.

O associativismo em Aveiro cresce lado a lado com a Sociedade Recreio Artístico. Esta entidade teve na classe operária os seus elementos fundadores, que promoveram a instituição dos seus associados através da constituição de uma biblioteca, aulas nocturnas, colóquios e outras actividades. No campo recreativo organizavam-se e implementaram-se diversas iniciativas como passeios, jogos e «soires» dançantes. Pela colectividade passaram personalidades ilustres de Aveiro destacando-se, entre outros, Jaime Magalhães Lima, Homem Cristo e José Estêvão.



COPIPRONTO
serviços de impressão e comunicação, lda.

**O SEU CENTRO DE CÓPIAS
NA CIDADE DE AVEIRO**

Fotocópias P/B e a Cores,
Grandes Formatos A/P8 e a Cores,
Encadernações, Plastificações até A3,
Impressões a/P8 e a Cores (A4 a A1),
Digitalização (A4 a A1),
Revelação de fotografia,
Fotocópias em Self-Service.

HORÁRIO
9h45 - 6h30
8h30 - 3h30
SÁBADOS
10h - 20h

VISITE-NOS EM
WWW.COPIPRONTO.PT

RUA MÁRIO SACRAMENTO, 14-88
3810 AVEIRO
TEL: 234 38 42 00
FAX: 234 38 42 01
E-MAIL: COPIPRONTO@VEIRO.COPIPRONTO.PT



MARILU
Comércio de Flores, Frutas e Legumes
Soc. Unipessoal, Lda.

Mercado Municipal Santiago
3810-208 AVEIRO

**Retalhista de Flores,
Frutas e Produtos Hortícolas**



Telef.: 234 385 298
Telex: 919 411 942

**Restauros
Antiguidades
Alfarrabista**

Av. Sta. Joana, 83
3810-329 AVEIRO
Tele./Fax: 234 423 762



ANTIQUALHA
www.antiqualha.com



**SAPATARIAS
995**



LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 658 - Praia da Vagueira - VAGOS

LOJA 2 - Av. João Corte Real, Nº 144-B - Tel. 234 360 028 - BARRA

LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cora - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 729 - PRAIA DE MIRA

LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, nº 128/128 AVEIRO (junto ao Jumbo)

ronda pelas freguesias - Glória

Bombeiros Velhos há 121 anos a servir Aveiro

Os incêndios em prédios com mais de 12 andares, os acidentes no Porto de Aveiro ou nos terminais químicos são os maiores riscos que actualmente podem assombrar a região de Aveiro, referiu Vitor Silva, presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários Velhos de Aveiro, ao CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS.

Anabela Carvalho

Nos últimos anos as construções da região de Aveiro têm crescido bastante em altura, todavia, caso haja um incêndio num prédio com mais de 12 andares, os bombeiros «não têm meios para responder à situação», o equipamento mais próximo situa-se em Espinho, alertou Vitor Silva, presidente dos Bombeiros Velhos de Aveiro. Para fazer face a esta necessidade a Corporação já iniciou o processo de aquisição de uma escada com plataforma e braço articulado, orçada em cerca de 400 mil euros (80 mil contos), que deverá ser adquirida nos próximos dois anos.

De acordo com o responsável, trata-se de «uma carência da instituição, mas também de toda

a região» uma vez que, «não há equipamentos do género em Aveiro ou nos concelhos limítrofes» com altura suficiente para aceder a um prédio de grandes dimensões.

«Se houver um incêndio ou um enfornecimento num edifício de 13 ou 14 andares, e já os há na cidade, só temos acesso ao prédio por dentro». A escada articulada que a Corporação aviesense pretende comprar, irá permitir em caso de incêndio aceder a essas estruturas assim como «chegar ao outro lado das construções caso isso seja necessário», exemplificou Vitor Silva.

Devido ao preço elevado do equipamento, a Associação Humanitária espera poder contar com a comparticipação financeira por parte de várias entidades, nomeadamente

da Câmara Municipal de Aveiro, do Serviço Nacional de Incêndios e da população civil, referiu o presidente da Corporação.

Com uma média de 40 saídas por dia, os Bombeiros Velhos prestam vários serviços à comunidade, constituindo as «chamadas do 112», número nacional de socorro, e «os sinistros rodoviários, o grosso da coluna» das saídas em serviço por parte dos soldados da paz, adiantou o responsável.

O valor do voluntariado

Segundo Vitor Silva, um dos problemas que afecta o concelho são precisamente os sinistros de viação. Quanto às áreas de risco existentes na região de Aveiro, o presidente do Corpo destacou

a zona do Porto de Aveiro «pelos tanques de combustível e pelos polos químicos ali existentes», acrescentando que apesar da preparação das várias companhias de bombeiros «seria sempre uma situação complicada».

Há 121 anos a servir a população de Aveiro, os Bombeiros acarinados» de pronto-socorro, no valor de cerca de 200 mil euros (40 mil contos) pelo que tiveram que pedir um empréstimo bancário.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro tem apostado nos últimos anos

na renovação da frota de veículos, constituída actualmente por duas dezenas de viaturas, desde carros para o combate do fogo, até veículos de intervenção urbana e ambulâncias. Recentemente, o Corpo adquiriu duas novas ambulâncias e um carro

de pronto-socorro, no valor de cerca de 200 mil euros (40 mil contos) pelo que tiveram que pedir um empréstimo bancário. «Houve necessidade de substituir viaturas, por isso tivemos de recorrer a meios que não possuíamos», explicou Vitor Silva, sublinhando que «manter uma Corporação de Bombeiros custa muito dinheiro». Na sua opinião «as entidades sociais deviam olhar de uma maneira diferente para o valor do voluntariado.

Devíamos ser mais acarinados», disse.

As únicas fontes de rendimento dos Bombeiros Velhos são os serviços prestados com ambulâncias particulares, companhias de seguros, hospitais, casas de saúde e a participação em actividades como a Feira de Março, a Agrovoageira, o Motorcross e a FARAV (Feira de Artesanato da Região de Aveiro).

O aluguer de escadas, auto-tanques e instalações para festas e a realização de pedfóruns junto da população e várias organizações, são outras das fontes de receitas da Corporação. Entre as entidades que disponibilizam uma maior quantidade de verbas para os soldados da paz contam-se a Câmara Municipal de Aveiro, o Serviço Nacional de Bombeiros e várias juntas de freguesia.



TIPOGRAFIA
MINERVA CENTRAL, LDA.
Rua S. Sebastião, 91 - 3810-187 Aveiro
Tel.: 234 423 374 - Fax: 234 422 704
E-mail: tipografiaminerva@mail.telepac.pt



Decimal Informática e Gestão, Lda.
Rua São Sebastião, 119 - 1.º Andar - 3810-187 Aveiro
Tel.: 234 377 480 - Fax: 234 377 499
E-mail: comercial@decimal.pt
www.decimal.pt

De informática só sabemos falar VERDADEI!

- Copiadoras e Impressoras
- Consultoria (Gestão, Rec. Hum., etc.)
- Software
- Formação / Capacitação
- Autómatas Táteis

Venha conhecer-nos!
De certo iremos surpreendê-lo!!!



ABRIU ANTIGUIDADES
Velharias - Compra - Venda - Móveis
Faiança Portuguesa - Loijas V.A. e outras.
Visite-nos

Rua Mário Sacramento, 8 / 10 - 3810-102 Aveiro - Telm.: 919 205 288



CHURRASQUEIRA
Acompanhamentos
Arroz de Feijão
Arroz de Ervilha
Sopa Caseira
Cabo Verde
Milho
Batata Frita
Salada

VENDA SÓ PARA EXTERIOR
No Churrasco
Frango
Entrecosto
Fevêras
Espetadas
Costeletas
Entreméada

Aberto todos os dias até às 21h30

Rua S. Sebastião, nº 113 - Tel.: 234 383 378 - 3800 Aveiro



Computadores e Serviços, Lda
Inforvouga

Rua Gunfovo F.P. Basto 12A
3810-119 Aveiro
Tel. 234 286 714
Fax 234 421 469

inforvouga@inforvouga.pt
www.inforvouga.pt

Software / Hardware • Redes e Internet • Projectos de Informática • Assistência Técnica



CENTRO DE CÓPIAS, LDA
Zona Escolar

Fotocópias - Encadernações / Fotocópias Grande Formato
Fotocópias a Cores / Cópias heliográficas / Plásticas até A3
Plotagens até A0

Av. Santa Joana, Nº 17 r/c-DIº
3810-154 Aveiro - Portugal - Tel. 234-421 447



MERENDEIRO DO SOLAR, LDA

AV. SANTA JOANA, 12
3800 AVEIRO

TEL.F.: 234 384 255

Café - LANCHONETE



CENTRO DE MEDICINA TRADICIONAL DE AVEIRO
ESPECIALISTAS EM NATUROLOGIA

Acunpunctura * Homeopatia * Naturopatia * Osteopatia * Reflexoterapia * Shiatsu * Sofrologia * Electroterapia * Nutrição e Tratamentos em Estética * Drenagem Linfática * Tratamento da Dor * Reabilitação Física * Neuro Muscular.

Aveiro - Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 43 - Telefone/Fax: 234 386 131

actualidade



Quercus e Turnanga organizam

IV Descida Ecológica do Rio Vouga

A Quercus de Aveiro e a Turnanga organizam a quarta edição da Descida Ecológica do Rio Vouga, no próximo sábado. A iniciativa, a decorrer entre as 10 e as 14 horas, tem como objectivo limpar as margens e o leito do rio entre Pessegueiro do You-

ga e o Poço de Santiago. A limpeza, que se fará entre Pessegueiro do Vouga e o Poço de Santiago, pode ser feita de kayak ou a pé. Para além da acção ecológica, haverá um almoço de confraternização entre os participantes e acompanhantes. Do programa

faz ainda parte uma pequena sessão de sensibilização relativamente «aos aspectos, positivos e negativos, relacionados com a conservação da natureza ribeirinha, biodiversidade, beleza natural, usufruto da zona ribeirinha, más práticas de florestação e outras».

Aulas da Universidade da Experiência já começaram

Os 16 alunos do concelho de Estarreja que se inscreveram nos estudos gerais "Uma Universidade da Experiência" tiveram, na passada segunda-feira, o seu primeiro dia de aulas.

A iniciativa, da responsabilidade da autarquia estarrejaense e da FEDRAVE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro, tem como público-alvo indivíduos com mais de 50 anos, que se encon-

treem na reforma ou desempregados e cujas habilitações mínimas seja a 4ª classe.

As aulas, a leccionar na Junta de Freguesia de Beduído, serão ministradas por professores licenciados. Com uma carga horária de 2 tardes por semana e uma propina no valor de 35 euros por mês, o curso será completado por palestras e várias visitas didácticas, tendo uma duração de dois anos.

Vareiros expõem na Gafanha



O Centro Cultural da Gafanha da Nazaré recebe a partir do próximo sábado e até ao final do mês uma exposição de pintura de dois artistas, Zélia Merêncio e Álvaro Santos.

Zélia Merêncio é natural do concelho de Mirandela, mas reside desde 1967 em Ovar. Pintou os primeiros quadros com 18 anos, mas o facto de ser professora do Ensino Básico retirou-lhe o tempo necessário para dispor-se à arte. Uma paixão que retomou depois da sua aposentação.

Álvaro Santos é natural de Ovar e tem ligações também ao ensino, uma vez que é reformado do 1º ciclo do Ensino Básico, mas iniciou a sua actividade artística e oloss sobre tela em 1999, e desde então não tem parado.

dia do Pai



Dia do Pai

O que seria de mim sem um pai? Não sei.

Sei escrever que eu preciso, tenho um pai ao meu lado para me ajudar, sou tudo.

Deleitando-me a noite de ver uma criança com um pai como pai.

Divertido, brincalhão... tudo de bom. É um pai que se preocupa comigo, quando estou dentro ou fora.

Não pode haver melhor pai, que o meu.

Um pai que se farta de trabalhar, de manhã até à noite.

Esforça-se para que não me falte nada e consegue fazê-lo.

Os meus queixas... as das coisas, porque transportar coisas muito pesadas nas obras é difícil.

Ele esforça-se para ser um bom pai e consegue-o.

O que seria melhor que ter um bom pai?

Um bojo da tua filha

Ana Sofia Havelino

4º ano



O meu pai

O meu pai nasceu no ano de 1966 em Beja. Ele tem-me dois irmãos que são a Patrícia e o Luís. O nome do meu pai é Manuel e a minha mãe chama-se Maria. O meu pai tem muitos momentos de amor e faz-se-me do e de tudo.

O meu pai quando era pequeno foi estudante e quis de grande tal e qual como eu.

O meu pai tem um curso de engenharia informática.

O meu pai trabalha numa empresa de multimédia que faz sites, sites de internet, sites e outros programas.

O meu pai já trabalhou alguns anos como por exemplo: o Homem-jornal de História de Portugal, a rádio de música, o pequeno auto, e o jornal Via. As bandas da família com a ajuda de Ana, Margarida e Isabel Alentejo. Também fez outra disciplina chamada que é para aquilo porque para servir a biblioteca de Coimbra e isso não me interessa muito.

O meu pai tem também duas irmãs, uma pequena e outra maior e outra a irmã do casal.

Eu gosto muito do meu pai porque ele me pode educar bem, para o meu melhor estudo, do meu trabalho, do meu trabalho, do meu trabalho, do meu trabalho.

O meu pai não tem qualquer tipo de problema. Ele gosta muito de fazer coisas divertidas e interessantes.

O meu pai gosta de me porque se está no seu amor e me maninha de falar com ele.

Sofia, 10 anos

Crianças escrevem ao Pai

O Dia do Pai é uma efeméride a que as crianças muito importa. Aproveitam para lhes transmitir todo o carinho e amor que sentem e que nem sempre têm oportunidade de dizer. São gestos, palavras, acções que muitas vezes não se fazem, mas que nunca se esquecem.

Que o digam as crianças, por exemplo, da Escola Primária da Glória, que mais uma vez prepararam a comemoração dos Dia do Pai com

acções internas, que contam com a participação de todos, professores e alunos. Desta vez, o CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS dá a conhecer parte desse trabalho, publicando algumas das mensagens de alunos dos 3º e 4º anos que expressam bem o sentimento que lhes vai no coração.

No nosso jornal não pode deixar de agradecer toda a colaboração prestada para valorizar o significado que sempre queremos dar ao Dia do Pai.

ronda pelas freguesias - Oliveirinha

Presidente da Junta de Freguesia sem "papas na língua"

As prioridades do município estão inquinadas

Arménio Bujouco

A Freguesia de Oliveirinha, hoje procurada como centro habitacional de muitos quadras da região, regista, na opinião do seu presidente, uma evolução negativa... E Armando Vieira explica: «Se o negativo é evolução eu digo que evoluiu o lado negativo das coisas. Aquilo que é hoje patente aos olhos dos aveirenses é, passe a imodéstia das minhas afirmações, aquilo que eu andava a dizer ao sr. presidente há vários anos. Avisei-o variadíssimas vezes que ele iria ter gravíssimas dificuldades por estar a privilegiar o centro urbano em detrimento do todo concelhio...».

Com a sua proverbial frontalidade, Armando Vieira é pragmático nas suas afirmações: «Não que respeita ao município, as pessoas que têm obrigação de decidir, de gerir o di-

nheiro que resulta dos impostos que os portugueses pagam, com muitos sacrifícios, não o podem fazer à custa dos sacrifícios e das faltas de toda a ordem da população do resto do concelho. E isso é o que está a acontecer neste momento. Estamos muito pior hoje do que estávamos antes, ao nível das infra-estruturas normais, e até da manu-

«Estamos muito pior hoje do que estávamos antes»

ifestação de algum despesito pelo facto dos presidentes de Junta serem «constantes protestos, e até por vezes ofensas, não tendo qualquer responsabilidade na situação. Cumprimos o nosso dever de avisar já que não temos a competência e o dever de fazer».

O autarca reconhece que o presidente da Câmara «é um homem inteligente, mas também muito obstinado, reimo-

so, e que não vive a voz da razão e da experiência. Seria bom delegar nas freguesias mais do que aquilo que delega, que é muito pouco e que confiasse nos presidentes de Junta porque poderíamos ter o concelho com uma outra imagem se as freguesias tivessem essa prerrogativa». Mas avisa: «é verdade que também ter delegação de poderes e depois não virem as verbas não seria bom para nós, seria mesmo muito mau...».

Tem sido uma constante do discurso de Alberto Souto que a situação vivida resulta dos cortes orçamentais do governo... «De qual governo? Deste ou dos anteriores?», questiona Armando Vieira... «este está lá há apenas um ano... e tem piada (☺) que esta situação já existe há anos, e não houve redução de transferências para o município». E frisa: «o que eu acho que há é a consequência de um despesismo galopante, excessivo, face às reais possibilidades do município de Aveiro. As obras que a Câmara de Aveiro tem protocoladas com o Estado são as que estão a andar, e não fica bem ao senhor presidente da Câmara de Aveiro tentar passar-nos um atestado de menoridade mental ao dizer que a culpa é do governo. Já antes deste governo a Câmara de Aveiro era tida como um mau pagador devendo verbas astronómicas aos fornecedores».

«Custa a acreditar que cometer irregularidades processuais não seja demais para profissionais e pessoas que trabalham na matéria»

«Custa a acreditar que cometer irregularidades processuais não seja demais para profissionais e pessoas que trabalham na matéria»

«Custa a acreditar que cometer irregularidades processuais não seja demais para profissionais e pessoas que trabalham na matéria»

«Custa a acreditar que cometer irregularidades processuais não seja demais para profissionais e pessoas que trabalham na matéria»

«Custa a acreditar que cometer irregularidades processuais não seja demais para profissionais e pessoas que trabalham na matéria»

«Custa a acreditar que cometer irregularidades processuais não seja demais para profissionais e pessoas que trabalham na matéria»



Armando Vieira - presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha

dores, e daí poder obter melhores preços e um serviço de mais qualidade».

Saneamento... um folhém com vários episódios

Apontando a falta de pagamentos atempados como razão para a paragem de algumas das obras no concelho, Armando Vieira afirma ainda que «na minha freguesia temos várias obras concursadas, e escolhi o empreiteiro que as deve executar, e a obra não anda. Estou a falar de obras de pavimentações asfálticas, mas temos uma outra, a grande obra de Oliveirinha, que é o saneamento, cuja obra

ainda não avançou, ao que julgo saber por culpa da CCRC que ainda não disponibilizou a parte que a Comunidade Europeia, através do Estado, colocará à disposição da obra... mas por outro lado temo que a Câmara de Aveiro não participe, como está obrigada, com a sua parte a tempo e horas».

O saneamento de Oliveirinha constitui já um verdadeiro folhém, com um epílogo há bem pouco tempo, no que diz respeito ao concurso propriamente dito, que teve de ser repetido quatro vezes. E aqui Armando Vieira lança algumas suspei-

ções... «cheguei a uma certa altura em que admiti que fosse de propósito para adiar as obras. Hoje admito que não fosse, mas custa a acreditar que cometer irregularidades processuais não seja demais para profissionais e pessoas que trabalham na matéria...». O autarca admite ainda que «as obras não começam por falta das verbas da CCRC mas se calhar também dá jeito à Câmara por não ter a sua parte para executar esta obra».

A falta de saneamento é, na opinião de Armando Vieira, «um problema gravíssimo pois há inúmeras pessoas a construir as suas casas e estão sistematicamente a pressionar-nos para saber de devem ou não fazer as respectivas fossas, e eu aconselho-as, como eu próprio fiz ainda há dias, a fazer a fossa, porque não podemos dizer hoje, com verdade, quando é que as obras vão começar e muito menos quando estarão terminadas».

No plano desportivo... um desastre

No apontar de anomalias da sua freguesia o presidente da Junta refere depois o plano desportivo, salientando o facto de o clube local estar neste momento impedido de utilizar o seu campo, vendendo-se obrigado a treinar nas ruas e em campos empres-



FUTURO ??

**OLIVEIRINHA
OBVIAMENTE**

*VENHA CONSTRUIR
O SEU FUTURO CONNOSCO*

JUNTA DE FREGUESIA : ROTUNDA 2 DE MAIO - N.º 1
3810-886 - Oliveirinha

TELEFONE: 234941494

FAX: 234 948119

E.MAIL : jf.oliveirinha@aveiro-digital.net

ronda pelas freguesias - Oliveirinha

tados e a fazer os jogos sempre fora do seu reduto.

E explica: «no plano que o senhor presidente da Câmara em boa hora lançou, de arrelvamento de alguns recintos desportivos nas freguesias, Oliveirinha foi uma das contempladas, embora não tivéssemos feito qualquer força para isso por entendermos que não era uma prioridade. Entretanto o concurso foi aberto e pedi-lhe para construir um campo pelado ao lado do relvado. Consequências: hoje não temos nem relvado nem pelado, está tudo parado porque o empreiteiro também abandonou a obra. Mais uma...». Armando Vieira não esconde a sua revolta «pela incapacidade da Câmara de Aveiro para resolver este problema, porque este empreiteiro - a RED - tem razões nos planos legais e moral no que diz respeito a outras obras que executou no concelho, já o mesmo não acontece em relação a esta obra. Em nenhum dos planos tem razão para ter interrompido o trabalho. Por tabela ou por chantagem, abandonando esta obra, inviabilizando o recinto numa altura em que o clube está em vias de subir de divisão. Não posso deixar de

lamentar que a força e a credibilidade da Câmara de Aveiro tenha chegado a este ponto».

Face a estas anomalias, Armando Vieira remata afirmando lamentar «que a imagem, do ponto de vista do trabalho realizado nas freguesias, é bastante negativa. Nas minhas deslocações pelo País no âmbito da presidência da ANAFRE, leva-me a concluir que a componente suburbana de Aveiro é das mais atrasadas do País, em termos de infra-estruturas básicas. Ao nível da rede viária somos um verdadeiro desastre. Ainda há dias recebi

«Ao nível da rede viária somos um verdadeiro desastre.»

uma delegação de colegas de Leiria que se manifestaram espantados com o estado das nossas estradas». Neste capítulo Armando Vieira faz uma ressalva e dá os parabéns ao actual Director de Estradas do Distrito de Aveiro «pelo excelente trabalho que tem estado a fazer, com todas as dificuldades que terá e com todas as condicionantes de ordem financeira impostas pelo governo, bastando olhar para a variante Aveiro/Mamodeiro, para o cuidado que houve na limpeza das bermas, no asseio constante, no reforço das redes de vedação

para efeitos de segurança dos bens e dos animais».

**Habituação social...
outra necessidade**

De entre as necessidades da sua freguesia Armando Vieira destaca ainda a «habitação mínima condigna para as pessoas mais necessitadas, cuja necessidade tantas vezes tenho colocado na Assembleia Municipal e vejo que não está nas prioridades do município. É por isso que eu digo que a hierarquia das prioridades está inquinada porque se valoriza e dá prioridade a coisas que

não são prioritárias em detrimento do que é mesmo prioritário. Acho que um político sério, consciente de que o dinheiro dos contribuintes custa muito a ganhar a quem tem de pagar os impostos, deveria procurar qualificar de baixo para cima, a vida dos aveirenses. Este é um problema que me aligeira porque ninguém pode estar de consciência tranquila vendo em situações degradadas. E há vários casos na minha freguesia tão graves como as mais graves, e há outras freguesias com vários problemas dessa ordem».

É neste ponto que Ar-

mando Vieira expressa também a sua indignação, aludindo ao «escândalo Aveiro/Basket», aludindo a que «é inaceitável, no plano das pessoas conscientes, que se tenha pedido proposto ao presidente das juntas de freguesia uma redução de 50% das verbas a transferir para estes órgãos autárquicos, negociações depois para uma redução na ordem dos 20%, argumentando com as dificuldades do município. Qualquer presidente consciente não pode, não deve, depois destas restrições, andar a pagar salários principescos a atletas, que certamente compreenderão que quando o dinheiro não chega para tudo tem de ir necessariamente para aquilo que é essencial para a vida dos cidadãos... e a SADF Aveiro/Basket não é essencial à vida dos cidadãos. É, isso sim, e quanto a mim, uma vaidade de uns quantos senhores, uma fórmula de algumas pessoas que não teriam outra forma. É inadmissível que alguém, com responsabilidades, tenha vindo para os jornais dizer que é culpa do governo o afastamento dos sponsors...».

Um rol de prioridades para atender

Nas necessidades da freguesia Armando Vieira



«Na minha freguesia temos várias obras concursadas, e escolhi o empreiteiro que as deve executar, e a obra não arranca.»

aponta para a atenção que deve ser dada ao parque escolar, com alguns dos estabelecimentos de ensino a carecerem de uma intervenção urgente «o que nos leva a não estar tão bem como desejaríamos», acrescenta. «São das escolas em pior estado do concelho, que não estando abandonadas estão em muito mau estado, havendo pelo menos quatro que precisam de obras, e obras profundas. É uma situação que nos preocupa muito, ver crianças de famílias carenciadas que têm na escola o melhor local onde passam o dia.

Estou a lembrar-me de casos de crianças que, em termos alimentares, têm na escola quem lhes faça uma refeição quente...E isso deve-se essencialmente ao esforço e à grande dedicação das professoras que levam por diante estas iniciativas louváveis, que aqui reíro por ser de toda a justiça».

Na conclusão da nossa conversa Armando Vieira hierarquizou as necessidades prioritárias da sua freguesia: «primeiro o saneamento, depois a requalificação da rede viária, a nova Feira e a regularização do complexo desportivo».

Olga Margarida Tapeçarias e Bordados

Com nova colecção de malhas para pronto-a-vestir e artigos para o lar

Rua Direita, Edifício nº 4
3810-784 Costa do Varedo
Telm.: 917 222 007 - Telf. Loja: 234 944 278

BRAGAÇA Artigos para Droguaria

Material de Protecção

import. expor. lica.

Rua Direita n.º 25A - Quintãs - 3810-839 AVEIRO - Telf./Fax: 234 943 765

ALMERINDA JESUS FREITAS

JARDINAGEM INTERIOR E EXTERIOR
EXECUTA TODO O TIPO DE TRABALHO
A NÍVEL DE JARDINS

Telf.: 234 941 951 - Telm.: 962 858 763
R. Vale da Horta - Oliveirinha - 3810 AVEIRO

Padearia e Pastelaria de Quintãs, Lda.

Especialidade em Pão d'Avô

Fabrico Próprio

Rua do Sol - Telf.: 234 943 439 - Quintãs - 3800 AVEIRO

• Todo o tipo de sacos com e sem impressão

• Todo o tipo de produtos higiene e limpeza

• Detergentes das mais diversas marcas

DP **DISTRIPACK**

Telms.: 919 191 266 - 917 304 989
Rua da Casa do Povo, 11-A - 3810-855 OLIVEIRINHA
IFax: 234 943 989

especial Força

O centro de serviços de Aveiro

Na freguesia da Vera Cruz, o lugar da Força é hoje o centro de serviços de Aveiro, numa urbanização relativamente nova mas que apresenta já alguns problemas.

João Barbosa, presidente da Junta de Freguesia reconhece que «quando foi feito o planeamento urbanístico da Força para ser a de maior qualidade de Aveiro, na altura, com uma boa zona habitacional, jardins e ruas largas. Mas de um momento para o outro tudo se começou a transformar surgindo construções em altura, começando a surgir os espaços para comércio, deixando uma imagem ambiental de contraste com uma zona ali ao lado, de pequenas habitações».

O autarca não compreende como as coisas foram alteradas e lembra-se de, no tempo do Celso Santos na presidência da Câmara, o ter acompanhado ao local e as pessoas o terem questionado sobre a possibilidade de construir um edifício de três andares, e ele não ter autorizado. Passado pouco tempo surgiu ao lado um edifício de quarto o que deixa pressupor a existência de favoritismos.

«Nessa altura», refere João Barbosa, nunca se pensou que a Força passasse a ser o «centro de serviços de Aveiro», mas o que aconteceu foi que nas construções que começaram a proliferar os pisos térreos foram destinados para comércio e daí resultou posteriormente a instalação dos serviços».

Com a instalação da «Loja do Cidadão» houve uma maior concentração dos serviços públicos, o que, na opinião do autarca «foi bom para a cidade, facilitando a vida às pessoas que num perímetro relativamente pequeno podem tratar da quase totalidade dos assuntos oficiais, mas o grande problema que existe ali, e na generalidade da cidade, é o do estacionamento», e ironiza referindo que «hoje em cada casa, numa família de cinco pessoas, há pelo menos dois carros, e numa boa percentagem não utilizam as garagens com o fim para que foram construídas, mas para armazéns. Daí resulta que haja um grande número de carros estacionados



João Barbosa, presidente da Junta de Freguesia

na via pública causando o tal caos de estacionamento».

As críticas de João Barbosa vai para «o facto de se fazerem os prédios mais não se contabilizam as lojas, e foi o que aconteceu na Força», o que possibilitou a instalação de lojas e serviços.

«Não sendo uma cidade grande, as zonas de Aveiro ficam todas próximas umas das outras, «mas a verdade», reconhece João Barbosa, «é que as pessoas são comodistas e querem levar os seus carros até à porta do serviço ou da loja a que se destinam. Seria mais cívico deixar os carros nos parqueamentos que há na cidade e fazer os percursos nos transportes públicos ou mesmo a pé, já que as distâncias são curtas. Mas não...», e esta é que é a verdade, tendo como consequência um enorme tráfego rodoviário na zona, com as naturais dificuldades de estacionamento».

Mas se o estacionamento é um problema, a circulação não é o menor, em ruas apertadas onde já houve necessidade de impor o trânsito num só sentido, e com o piso asfáltico em péssimas condições, onde o difícil é encontrar um sítio fora dos buracos.

Na Força vive-se hoje uma situação paradoxal, em que o tempo que se ganha com a possibilidade de tratar os assuntos nos serviços concentrados, se perde na procura de um quase miraculoso lugar para o carro.

actualidade

Centro de Apoio às Empresas do Centro

Vai surgir dentro de dois meses

Fernando Tavares Pereira, um tabuense de 49 anos, que ao longo de 29 anos de actividade teve várias sociedades e parcerias e foi o rosto de várias empresas na área da metalomecânica e na construção civil, inspecção de automóveis, artes gráficas, imobiliárias, parques de autocaravanas e hotelaria, vai lançar, a nível nacional, um Centro de Certificação, Inovação e Apoio ao Desenvolvimento das Empresas.

A estrutura será localizada em Celorico da Beira, em terrenos da autarquia local, de forma a servir os distritos da zona centro e surgirá dentro de 20 a 60 dias.

O futuro Centro vai tentar envolver empresários, autarquias, Administração Central e outros parceiros, num projecto de desenvolvimento integrado do centro/interior do país, a vontade expressa pelo mentor que adianta ser objectivo prioritário a criação de parques industriais infra-estruturados, projectos de formação profissional de qualidade, apoio a empresas para consolidação da

área de negócios e potenciar o investimento nacional e estrangeiro.

Esta ideia surgiu porque o empresário sente que pouco ou nada foi feito a nível associativo para apoiar os agentes económicos que trabalham e criam riqueza no interior, sendo adepto de «muito trabalho e poucas palavras».

É dele esta opinião, inserta num diário nacional: «Os pequenos e médios empresários estão sobrecarregados de impostos, trabalham que se fartam, dão trabalho a milhares de famílias, reinvestem nas suas regiões tudo o que ganham, e feitas as contas, poucos reconhecem o seu valor.

E disse mais: «Este comportamento contrasta com as facilidades oferecidas a certas multinacionais que aproveitam o nosso dinheiro, o nosso trabalho, não reinvestem o que ganham e depois deslocizam as empresas para outros países».

Menos burocracia no tratamento e aprovação dos projectos de investimento no interior, por parte do Governo, das Autarquias e da Banca,

choque fiscal para reduzir dos impostos, promover o investimento público para dinamizar as empresas e combater os empresários fraudulentos, são algumas das metas que o empresário pretende atingir.

Fernando Tavares Pereira não teme a crise, uma vez que é nos mais momentos que os seus negócios crescem e abrem empresas sem critério devem ficar impedidos durante 20 anos de exercer a actividade.

De acordo com as informações, o promotor do Centro Empresarial, entre outros empreendimentos, está a desenvolver um complexo habitacional e comercial na Avenida Europa, em Viseu, estimado em 30 milhões de euros, um hotel em Celorico da Beira, um projecto para o engarrafamento de águas em S. Pedro do Sul e investimentos imobiliários no Algarve.

Um empresário de sucesso, este tabuense, cuja vida garante a concretização de uma estrutura de apoio aos desfavorecidos empresários do interior.

Diagnóstico à pele gratuito

Com o objectivo de assinalar o Dia Internacional da Mulher, as clínicas Persona, de Norte a Sul do País, querem homenagear a beleza feminina com a realização gratuita de um diagnóstico à pele do rosto, no âmbito da prevenção do envelhecimento precoce, o que acontecerá durante todo o mês de Março.

Trata-se de um exame de vanguarda que avalia o stress oxidativo celular e o grau de envelhecimento precoce causado pelos radicais livres, os já famosos inimigos da saúde, beleza e juventude do corpo e da pele.

As mulheres interessadas neste diagnóstico, clientes ou não desta clínica de beleza, podem deslocar-se à sala 12 do Centro Avenida, em Aveiro, ou ligar para o 234 421 421, e fazer este «check-up» ao rosto, a partir do qual é possível realizar, com êxito, um processo de rejuvenescimento.

As clínicas Persona oferecem às mulheres um diagnóstico à pele



ELITE CENTER

Gabinete de Estética

- Corpo
- ▶ Círculo Alpha Massage
 - ▶ Enmascamento (Linosol/Algas)
 - ▶ Massagens
 - ▶ Relaxa
 - ▶ Drenagem linfática
- Rosto
- ▶ Higiene de Pele
 - ▶ Tratamento específicos (Rugas, Acne, etc...)

Ginásio

- ▶ Correção da postura
- ▶ Mais flexibilidade e agilidade
- ▶ Manos c/ris, flexões e sultitas
- ▶ Alívio da tensão e stress
- ▶ Para todas as idades e condições físicas

Temos Promoções Mensais

Rua Dr. Orlando de Oliveira, 28 C - Força
Tel: 234 395 330 - 3800-004 Aveiro

SAINT JOHN'S

Alinhada disponível

Rua do Santo António do Maulo
3800-004 Força - Aveiro
234 422 480 / 967 873 147
E-mail: carlos_calisto@iol.pt

LABRADOR RETRIEVERS
ANO RECONHECIDO POR FCI E EFC



No âmbito do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência

Oliveira de Azeméis cria brigada para eliminar barreiras arquitectónicas

A Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis decidiu criar uma "brigada de mobilidade condicionada" destinada a eliminar barreiras arquitectónicas e facilitar a acessibilidade das pessoas com deficiência a edifícios e espaços públicos.

A medida foi anunciada pelo presidente da autarquia, Ápio Assunção, na sessão de abertura do programa comemorativo do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência, presidida pelo secretário de Estado da Juventude e Desporto, Hermínio Loureiro.

Formada por funcionários da autarquia e por um quadro técnico, a criação da brigada foi uma das medidas tomadas pelo executivo para assinalar o Ano Europeu da Pessoa com Deficiência.

Entre as acções incluídas no vasto plano de intervenção, destaca-se o rebaixamento de passeios em zonas de passadeiras para peões, a instalação de circuitos sonoros em semáforos e o acesso entre pisos nos edifícios públicos com recurso a cadeiras de transporte e criação de rampas.

Estas medidas visam,



A autarquia de Oliveira de Azeméis pretende fazer um levantamento das barreiras arquitectónicas nos edifícios públicos

segundo o edil oliveirense, melhorar a qualidade de vida das pessoas com mobilidade condicionada, eliminando as barreiras arquitectónicas, e sensibilizar a comunidade para a temática da deficiência. O programa delineado pela autarquia visa ainda reforçar a importância do desporto na reabilitação e na inclusão social das pessoas deficientes tendo, para o efeito, assinado um protocolo de cooperação com a Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes.

Iniciativas até ao final do ano

Otras acções estão previstas, nomeadamente a realização da fase final do Campeonato Nacional de Boccia, entre 15 e 16 de Junho, a fase final do Campeonato Nacional de Futebol de 7, nos dias 5 e 6 de Julho, a iniciativa "Escola para Todos", entre 13 e 19 de Outubro, e o colóquio "Acessibilidade: o que temos e o que precisamos".

O programa comemorativo inclui outras iniciativas que se prolongarão

até ao final do ano, de onde se realça a realização de 10 estágios da seleção nacional de futebol de 7 de Paralisia Cerebral de preparação para o Campeonato do Mundo da Argentina, em 2003, e dos Jogos Paralímpicos de Atenas 2004. Para além disso a autarquia conta fazer um inquérito sobre a deficiência no concelho, um levantamento das barreiras arquitectónicas nos edifícios públicos e a criação de um espaço para ateliés de ocupação de pessoas portadoras de deficiência.

Feira acolhe mostra Nacional de Jovens Criadores

Tendo como principal objectivo dar a conhecer os mais recentes jovens artistas portugueses, cuja obra ainda não se encontra suficientemente divulgada, a cidade de Santa Maria da Feira recebe, de 19 de Março a 02 de Abril, a Mostra Nacional de Jovens Criadores 2002 - uma iniciativa conjunta do Ministério da Juventude e do Desporto e do Clube de Português de Artes e Ideias, com o apoio autárquico.

Depois da realização do concurso Jovens Criadores '02, em meados do ano transacto, no qual foram seleccionados vários artistas, nas áreas de Artes Plásticas, Banda Desenhada, Cíber Artes, Dança, Design de Equipamento, Design Gráfico, Fotografia, Ilustração, Joalheria, Literatura, Moda, Música e Vídeo, serão apresentados em Santa Maria da Feira esses mesmos artistas e respectivos trabalhos, numa iniciativa intitulada Mostra Nacional de Jovens Criadores '02.

Já no próximo dia 19 terá lugar a abertura oficial da mostra, pelas 18 horas, com a inauguração de uma exposição de artes plásticas, BD, Cíber Arte, Design, Fotografia, Ilustração e Joalheria, que estará patente até 2 de Abril, nos Bombeiros, Biblioteca e Galeria ao Quadrado.

Pelas 20 horas realizar-se-á o I Jantar oficial de

abertura, na Casa Conde de Fijó e duas horas mais tarde, pelas 22h, terá lugar o I espectáculo de dança, com "Um solo", de Tiago Guedes e "Uma palavra vem sempre rodeada de emoções não definidas", de Diogo Valério, no Cine-Teatro António Lamoso. Cerca das 23 horas está programado um espectáculo de teatro, com "As pelas Amorasas", de André Murraças, com apresentação no mesmo local.

Assim começa o festival que conta no dia 20 com mais espectáculos de dança [das 15 às 19 horas, "Eu e Tu, Tu e Eu", de Nelson Guerreiro, na "Casa de Família"], uma mostra de vídeo no auditório da Biblioteca Municipal, um espectáculo de música, agendado para as 22 horas, (com os "The Arkain#1", os "The Grey Blues Bend" e os "Ashfid"), no Cine-Teatro António Lamoso)

A programação continua a um ritmo acelerado até ao próximo dia 23 de Março, destacando-se um café literário, no dia 21 e o dia seguinte um Desfile de Moda (Ana Luísa Baleia, Analu, Célia Fernandes, Isabel Tomás, João Valente, Lara Torres, Mariana Costa e Silva, Marisa Caetano, Marra Mourão, Paula Pequeto, Ricardo Andrez, Salomé Silva e Sandra Macedo).

Filme português no Festival do Cairo

"DÁ-ME LUZ", o filme de estreia do realizador Sérgio Nogueira vai ser exibido no próximo dia 16 de Março no "Opera House" da cidade do Cairo, no Egípto, integrando a competição internacional do "XIII Cairo International Film Festival for Children".

A exibição deste filme (que é uma das mais recentes obras do cinema de animação português), será acompanhada de uma conferência de imprensa com a presença do realizador.

"Dá-me Luz" é o único filme português programado e tem exhibições previstas em vários concelhos do Cairo e em todos os dias do festival. Sérgio Nogueira estará presente nas várias exhibições.

"Dá-me Luz" estreou em Julho passado no Festival de Avanca, em Estarreja, e foi posteriormente seleccionado para vários festivais europeus. A história do filme acontece numa noite e numa imensa praia deserta, onde um homem com um profundo buraco negro no peito se torna alvo de um fogoso pirilampo. Com um ritmo e movimentação inesperada, este é um filme de desenhos animados dramaticamente invulgar na cinematografia nacional.

Sérgio Nogueira, além de realizador e também professor na Pigeira da Foz, onde desenvolveu o primeiro software português para animação com aplicação escolar. Intitulado "Animatropes" é também o único software da actualidade que de uma forma interactiva permite experimentar os princípios do cinema, da animação e dos jogos ópticos, construir animação em sucessivos planos e finalmente proceder a montagem e sonorização de um pequeno filme.

Produzido no estúdio de cinema de animação do Cine-Clube de Avanca, "Dá-me Luz" baseia-se num argumento de Cristina Sôpas e tem música de Carlos Paschoino e Pedro Janela.



Uma imagem do filme de Sérgio Nogueira, que já participou em vários festivais internacionais

2 olhares femininos

A sala de exposições da Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro recebe até ao próximo dia 5 de Abril, uma exposição de pintura e escultura de duas artistas plásticas de Aveiro, Milú Sardinha e Rosa Galvão, que assim apresentam 2 olhares femininos.

MILU SARDINHA versa a sua arte de duas formas: a pintura e a escultura, mas sempre com uma criatividade cativante. Da sua obra transbordam ideias inovadoras, concretizadas em formas, que emanam energia, harmonia e

intuição, expressas com uma beleza que se lhe reconhece.

Já Rosa Galvão é uma pintora de afetos, colocando na tela a delicadeza da terra numa expressão própria onde a ambigüidade cromática sublima o sensual, o equilíbrio, o afecto, a coerência e a estética.

Ambas as artistas são professoras do Ensino Básico 2º e 3º Ciclos e membros do Circuito Experimental de Artistas de Aveiro - AVEIRO/ARTE, tendo participado em dezenas de exposições colectivas por todo o país.

exposições

Aveiro

"Expo-Foto-Erasmus" é o título da exposição de fotografias sobre Portugal, da autoria de um grupo de alunos Erasmus, que este ano está a estudar na Universidade de Aveiro (UA). A mostra vai estar patente, durante o dia de hoje, na sala de exposições da Biblioteca da UA.

"Uma mostra de pirogravura e pintura de Carminda Figueiredo, intitulada "As flores que eu colhi", está patente até este sábado na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

"A Galeria Municipal de Aveiro recebe, até ao próximo domingo, uma exposição de pintura e escultura, da autoria de Rui Barros e Luciano.

"De 17 de Março a 5 de Abril, a mostra fotográfica de João Coutinho "Escreve o meu nome n' Arcia" irá estar patente na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

"No Olaria Bar, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, pode ser visitada, até 21 de Março, uma exposição de fotografia de João Coutinho, denominada "Primeiro Olhar".

"A Galeria Sacramento tem patente até ao próximo mês de Abril uma mostra colectiva de pintura e escultura. A "XXIV Colectiva de Dezembro" reúne obras de pintores como Branislav Mihajovic, Capote, Carlos Estevez e Luís Raposo. Quanto à escultura podem apreciar-se criações de Cruzeiro Seixas, Isaque, João Sotero, entre outros.



Ílhavo

"Durante este mês, o Bar Galeria Mondrian, na Praia da Barra, tem patente uma exposição de pintura de Mourinho de Campos.

"A partir deste sábado vai estar patente no Museu Martinho de Ílhavo uma mostra dedicada a "Alfredo Magalhães Ramalho - Vida e Obra". A exposição pode ser apreciada até ao final do mês de Abril.

"Uma mostra de pintura de Lopes de Sousa vai estar patente, do dia 15 até ao final do mês de Março, na Galeria de Exposições do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, no concelho de Ílhavo.

"Na próxima segunda-feira, dia 17, é inaugurada na Galeria Municipal de Ílhavo a exposição "Imagens da Ria", de João Ferrand. A mostra estará patente até ao final deste mês.

"O Centro Cultural da Gafanha da Nazaré recebe, a partir de segunda-feira, a "Exposição Ambiente".

"Fábrica de Papel" é o título da mostra que irá estar patente, até ao dia 28 de Março, no Salão Cultural da Gafanha da Encarnação, no concelho de Ílhavo.

as nossas escolhas

Encantada Coimbra

Adosinda P. Torgal e Madalena T. Ferreira
Dom Quixote

Uma colectânea de poesia sobre Coimbra. Romântica, Estragem lírica, Palácio de Sub-ripas, Pedro Lembrando Inês, Trovas de Coimbra, Eles Comem Tudo, A um lenze, Elegia de Coimbra, Na formatura...



"O Espaço de Arte "O Caixilho", em Ílhavo, tem patente, até ao dia 31 de Março, uma exposição colectiva que conta com a participação de vários artistas, nomeadamente de Aida Dias, André Salvador, António Neves, Jesus, Joana Neves, Júlio Pires, Margarida Santos, Miguel Marinho, Nuno Raminhos, Sofia Costa, Susana Távora, Xavier e Joaquim Filipe.

Estarreja

"O Centro Recreativo de Estarreja tem patente, até 23 de Março, a mostra de pintura "Viagem" de João Rodrigues.

Oliveira de Azeméis

"A exposição de pintura "A vida na cidade", de Paulo Monteiro, vai estar patente a partir deste sábado e até ao final do mês, no Cine-Teatro Caracas, em Oliveira de Azeméis.



Santa Maria da Feira

"No próximo dia 19 de Março é inaugurada uma mostra de artes plásticas, BD, Cyber Arte, Design, Fotografia, Ilustração e Joalharia. A exposição poderá ser apreciada até 2 de Abril na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, Quartel dos Bombeiros Voluntários de Santa Maria da Feira e na Galeria de Arte "Ao Quadrado".

"Até ao próximo dia 13 de Abril, está patente na Sala de Exposições Temporárias do Visionarium a mostra "REFLEXOS - Jogos Cinemáticos".

S. João da Madeira

"A menina de sabão" é o título da exposição de fotografia de Rui Ferreira, patente até ao final deste mês, no Bar Fona d'Horas, em S. João da Madeira.

"A mostra "The Environment" do "British Council" está patente até ao final deste mês, no Instituto de Línguas de S. João da Madeira.

"O Centro de Arte de S. João da Madeira tem patente, até ao final deste mês, uma exposição de desenhos de Júlio Pomar.

"A mostra "SHAOLIN SI - Presente, passado e futuro" vai estar patente neste fim-de-semana, na Casa das Associações, em S. João da Madeira.

Ovar

"Uma exposição de pintura da autoria de Ilda Fernandes Ribeiro vai estar patente, até ao próximo dia 22 de Março, na Junta de Freguesia de Ovar.

"O Museu de Ovar acolhe, até ao próximo dia 29, uma mostra de pintura de Lopes de Sousa.

"Santa Camarão: o homem para lá da fama" é o título da exposição que irá estar patente a partir de amanhã, no pólo da Biblioteca de Esmoriz, no concelho de Ovar.

Olhar o Mundo como um Arqueólogo

Vitor Oliveira Jorge
Quarteto Editora

Para o autor deste livro, o "mundo" que rodeia o arqueólogo não é um conjunto de sinais, de restos ou vestígios, que, uma vez descobertos, revelariam pouco a pouco "o passado". O arqueólogo não "descobre" esse passado (como quem destapa algo coberto por um véu), mas constrói uma narrativa que permita perceber (tornar inteligível) a historicidade dos sítios e das paisagens, e dar sentido memorial às materialidades que os pontuam.



cinema

"Em Oliveira de Azeméis, a Biblioteca Gulbenkian acolhe durante o dia de hoje, uma sessão de cinema infantil. O filme "Slack" é projectado pelas 10h15 e às 14h15.

"Hollywood Ending" é o título do filme de Woody Allen que poderá ser visto este domingo, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

"O filme "El Mariachi", de Robert Rodriguez, é exibido de terça, pelas 21h30, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

festival de música de Aveiro

"Hoje, pelas 18h30, Malcolm Proud, num recital de órgão, irá interpretar obras de Byrd, Sweelinck, Grigny, Bach e Bruhn. O evento decorre no auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

"A Orquestra Filarmónica das Beiras - com a direcção de Max Rabinowitz e Pedro Carneiro, nas marimbas - interpreta amanhã, pelas 21h30, obras de Stravinsky, Erkki-Sven Tüür, Nielsen e Wagner, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

"O Cine-Teatro de Órgão recebe amanhã, pelas 22 horas, um concerto de Jaz "Jacinta e Tião".

"O Centro de Arte e do Espectáculo, de Sever do Vouga, recebe no sábado, pelas 21h30, uma actuação da Orquestra Filarmónica das Beiras.

"Em S. João da Madeira, a Praça Luís Ribeiro é palco, no sábado, de um concerto de Jazz, pelas 21h30, por "Jacinta e Tião".

"No domingo, dia 16, o Quarteto Lacerda interpreta, pelas 18 horas, obras de Viana da Moura, Luís de Freitas Branco e César Franck, no Europearque, em Santa Maria da Feira.

"Jacinta e Tião" actuam, pelas 22 horas, na próxima segunda-feira, no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

"Concerto de Flauta e Percussão por Jorge Correia, Mário Teixeira, Manuel Cardoso e alunos de Flauta e Percussão do DeCA. Obras de L.Samama, T. Takamisui, Barbara Kolb e Peter Klatzow serão interpretadas, pelas 18h30, na próxima terça-feira, no auditório do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

outros actividades

"Um seminário sobre o "Alargamento da União Europeia e seus impactos no Sector Florestal Português" terá lugar amanhã, no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

"O Homem que Mordeu o Cão" - com Nuno Markl, Maria Vasconcelos e Pedro Ribeiro e a participação musical dos TchobolMol - é apresentado amanhã, pelas 21h45, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

"No sábado, dia 15, pelas 21h30, o Salão do Centro Cultural e Recreativo de Crastóvies acolhe o espectáculo de variedades "Semente Show", pelo Grupo Cultural Semente, de Eixo.

"A Sociedade Musical Santa Cecília promove, no sábado, um espectáculo de música ligeira, na sua sede em S. Bernardo.

"Também no sábado, mas em S. João da Madeira decorre, pelas 22 horas, um concerto de Jazz com as atuações de Jacinta e o Quinteto de Jazz, no Coreto Largo de St.º António.

"Na terça e na quarta-feira da próxima semana decorre na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, pelas 10h e às 14h30, a hora do conto com a apresentação da história "O Feiticeiro de Oz".

"Em Oliveira de Azeméis, a Biblioteca Gulbenkian recebe na próxima terça-feira, dia 18, pelas 10h30 e às 14h30, a hora do conto com "A menina goitinha de água", de Papinianus Carlos.

"O Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira, acolhe um espectáculo de dança, pelas 22 horas, como "Um solo" de Tiago Guedes e "Uma palavra vem sempre rodeada de etíquetes não definidas", de Diogo Valério.

"A peça de teatro "As Peças Amadoras", de André Murças, será apresentada no próximo dia 19, pelas 23 horas, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

Guerra contra Iraque



Vieira da Silva

Recuso-me a fazer qualquer tentativa de análise pretensamente política sobre o provável guerra contra o Iraque.

De tudo o que tenho lido e ouvido sobre os motivos que estarão na base da necessidade de destruir não sei quantos milhares de pessoas, nada me consegue demover desta teimosia de dizer NÃO!

NÃO é hipocrisia e ao contrário dos que, sob o pretexto de governarem, seja em que país for, apoiados em maiorias eleitorais, se atrevem a decidir, sem hesitação, sobre a vida e a morte dos seus próprios concidadãos.

NÃO é covardia de quem não é capaz de se armar e a esperança no futuro libertando os prisioneiros da fome, e preferir utilizar a sua força económica para calar a angústia dos mais fracos com a crueldade das armas mais ou menos sofisticadas.

NÃO são autoridades das pseudo-democracias que fecham os olhos à necessidade urgente de contribuir, dentro dos seus países, para o fim das injustiças sociais, e se auto-proclamam providenciais libertadores dos povos a quem ofereçam a morte, em troca da possível queda de um qualquer Saddam que eles próprios inventaram e erraram para seu sossego.

NÃO aos ditubentes políticos de trazer por coisa que não conhecem outra forma de estar que não seja o conformismo, mal disfarçado, de quem vendeu a alma submissa por meia dúzia de promessas de um lugar ao sol sob o império dos dólares, ou de qualquer outra moeda, que lhes satisfaz a insaciável gula.

NÃO aos falsos católicos, para quem até mesmo o Papa, nos seus apelos pela paz, já se torna supérfluo (apesar da dívida de gratidão pelo ajuda no desmorrar dos muros do leste), de tão ombrotados que andam pelo fascínio da guerra inventado pelos deuses do diabo.

NÃO aos imponentes mascarados de patriotas que correm apressadamente a abrigar-se debaixo da capa dos donos ocasionais deste ocidente apodrecido, na ânsia de aproveitarem as migalhas do fausto banquete de mistéria que se adivinha.

NÃO aos crónicas fazedores de opinião, meticulosamente ocomandados no conforto dos seus pedestais, que vão inundando as nossas casas através dos canais de televisão e nos procuram entreter com céntricos coloridos por vantagens imaginárias resultantes de uma guerra que temos o honroso dever de apoiar, num gesto magnânimo de solidariedade com os costumados aliados e na gloriosa tradição das velhas cruzadas contra os inimigos da fé e da civilização.

NÃO aos falsos profetas, de direita e de esquerda, que calculam sarastramente a oportunidade que possa surgir em cada esquina, e se perdem no acancho das lindos discursos vazios quando os que acreditam na força da tolerância e da diálogo permanente entre as nações vêm para os ruas do mundo inteiro mostrar que é possível fazer renascer os valores da liberdade e da fraternidade, para lá de todos as divergências accesorias.

NÃO aos senhores da guerra, eternamente sem rosto e sem pátria, que dormem sem remorsos sobre o manto imenso do constante lucro das transacções sucessivas de mísseis e de bombas que vão espalhando por todos os mercados possíveis, e se lambuzam, dupudadoramente, com o sangue dos que vão ajudando a morrer ao longo dos anos e dos séculos.

NÃO!!

opinião

Trabalho e desemprego, com rosto de mulher



António Salavessa

Aconteceu uma vez mais, no passado sábado, o Dia Internacional da Mulher, data que tem servido para realçar os muitos passos dados pela humanidade no penoso caminho da libertação da mulher, face a discriminações e desigualdades multisseculares. Data que também tem servido para recordar o longo caminho que falta percorrer e para sublinhar a urgência em que ele seja, finalmente, percorrido.

Não quero contestar nem a oportunidade nem a razão daqueles que, nesta data, preferiram dar destaque à violência doméstica contra as mulheres, ou ao reduzido número de mulheres em cargos de maior responsabilidade, mesmo nas actividades em que elas são maioritárias. Trata-se, em ambos os casos, de situações graves a que a sociedade portuguesa, no seu conjunto, tem que dar resposta.

Quero sim, nesta ocasião, focar um outro aspecto da realidade feminina, porventura menos conhecido, mais generalizado neste nosso Distrito, no qual os itinerários de discriminação a que as mulheres estão sujeitas, possuem locais de trabalho.

Pelos dados oficiais disponíveis, que remontam a pouco mais de dois anos atrás, a remuneração média mensal das mulheres era 30,8% inferior à dos homens. Esta diferença acentua-se dramaticamente por 37% se compararmos, não os salários, mas sim as reformas e respectivos complementos.

A análise sectorial da discriminação nos salários só pode apontar a nossa preocupação, sendo sempre: no comércio a retalho a diferença é de 25%, na indústria do calçado, cerca de 27%, e na indústria têxtil e do vestuário, tão numerosa no Distrito de Aveiro, as diferenças salariais sobem para uns espantosos e inaceitáveis 41%, agravadas pelo facto de ser neste sector que se verifica a mais baixa remuneração média, muito próxima do salário mínimo.

E não se trata aqui de diferenças salariais que correspondam a diferente qualificação. Mesmo quando são comparados os remunerados de profissionais, mulheres e homens, de qualificação idêntica, continuam a verificar-se diferenças salariais profundas: 15% no conjunto da economia provada e 35% no sector têxtil.

Como se não bastassem as diferenças salariais, o nosso sistema acaba por dar à mulheres uma nova e indesejável primazia: a dos caminhos do desemprego.

Cada vez mais, como se tem afirmado, o desemprego tem rosto de mulher. A estatística aí está para o confirmar.

Os números de desemprego oficial, no último trimestre do ano passado indicam a existência de 187.700 mulheres no desemprego. Com a particularidade de o taxa de feminização do desemprego ter passado, em apenas seis meses, de 53,9% para 56,6%.

Se tivémos presente que a situação do emprego se degradou imenso já em 2003, pois são de 2003, entre tantos outros, os casos da CJ Clark, da Ecco, da Bows, com a particularidade de todos estes serem deste Distrito, o desemprego feminino será hoje muito mais grave.

O actual ritmo de desemprego no nosso País é tão elevado (mais de 300 novas desempregadas em cada dia) que, com toda a probabilidade, durante o tempo que demorou a ler esta crónica, mais uma mulher ficou desempregada. Uma mulher que não é um número, que não é estatística. Uma mulher concreta, que vive, que respira. Uma mulher com sonhos, provavelmente com família e com encargos. Uma mulher que, tal como as outras, não merece esta situação criada por quem pretende que a utilização do mão-de-obra feminina seja «maleável» e adaptável, fomentando alternadamente, a seu belo prazer ou em função da conjuntura, o «retorno ao lar», o trabalho a tempo parcial ou o trabalho a tempo inteiro.

investigação & desenvolvimento

Governo electrónico

João M. Oliveira



O Governo Electrónico tem a ver com o relacionamento integrado dos vários departamentos governamentais na utilização das tecnologias, com vista à prestação de melhores serviços e informação aos cidadãos e empresas.

O Governo Electrónico não é somente um projecto tecnológico. A sua parte fundamental consiste na definição de standards comuns para o Governo, na prestação de serviços de forma mais eficiente e na promoção de um trabalho integrado entre os departamentos governamentais, aproveitando ao máximo as potencialidades da tecnologia. Nos dias de hoje, queremos e necessitamos que a informação e os serviços governamentais estejam disponíveis 24 horas por dia 7 dias por semana.

A sociedade portuguesa adoptou rapidamente as novas formas de comunicação e o Governo Electrónico pretende ser a resposta do Governo

de Portugal a este novo desafio. O Governo Electrónico vai permitir a prestação de novos e melhores serviços aos cidadãos e promover uma economia baseada no conhecimento e na prosperidade sustentável. Vai também facilitar às empresas fazerem negócio com o Governo e obterem informações de forma mais rápida e barata.

É importante que todos os desenvolvimentos futuros e investimentos realizados no âmbito do Governo Electrónico sejam realizados de uma forma integrada e coordenada entre si. Deste modo, a definição de eixos de intervenção, prioridades e metas quantificadas para o Governo Electrónico encontra um enquadramento estratégico integrado no Plano de Acção que a UMIC irá apresentar.

Acha que esta visão tem algo a ver consigo? Acha que isto o poderá ajudar no seu trabalho, na sua empresa ou no seu dia-a-dia? Gostava de ter a sua opinião. Envie-me um email para jmo@esoterica.pt

GRUPO MEDIA CENTRO

CAMPEÃOⁿ-line
das províncias



CAMPEÃOⁿ-line
das províncias

visite-nos em www.campeaoprovincias.com

saúde

Psicologia Infantil

Sofia Rocha Coutinho*

Enquanto psicóloga clínica, licenciada há cinco anos e de acordo com a minha prática profissional, julgo que as crianças, ao longo do seu desenvolvimento, seja este dito normal ou atravessado por atrasos, têm habitualmente que se defrontar com o seu próprio crescimento, o ambiente escolar, o ambiente no família, as suas próprias amizades e o seu próprio contexto de pares. Sendo assim, uma criança pequena pode necessitar de uma intervenção diferente de uma criança mais velha, que se encontre noutra idade diferente.

A Psicologia Clínica vem actuar e tratar, se for esse o caso, vários dos problemas apresentados pelas crianças, sejam eles emocionais e de relação com os outros, pais, irmãos, professores, colegas, sejam de rendimento e aproveitamento escolar. O insucesso escolar e a falta de motivação para aprender são os maiores exemplos.

Na minha forma de trabalhar, existem formas de melhorar e ultrapassar as dificuldades, solucionar problemas e acompanhar a criança, no sentido de efectuar uma abordagem clínica e tratamento psicológico ou psicopedagógico. Estes actum psicossocialmente, numa primeira etapa na criança, o que se estende aos pais e com quem a criança convive mais directamente. Vai mais além que o tratamento que os pais esperam, porque obtem um impacto nos outros e no meio que rodeia a criança. Tem por objectivo solucionar e acompanhar os problemas que apresenta, normalmente mencionados pelos pais. O que, em crianças mais velhas, não é tão infrequente serem estes que muitas vezes vão manifestando o que se encontra mal consigo. Apresentam as suas próprias incertezas "não sei se sou capaz", "vou tentar" e a sua vontade de as ultrapassar ou, ao contrário, mostram-se desmotivadas e quando questionadas sobre essa desmotivação, acabam por me expressar a linha de acção em que esta abordagem e intervenção psicológicas vai incidir. É actuando em conjunto com a criança e com o auxílio dos pais que em Psicologia Infantil eu trabalho, efectuando-se este com os pais, a criança e consigo próprio.

* Psicóloga

Acidente vascular cerebral é primeira causa de morte em Portugal

O acidente vascular cerebral (AVC) é a primeira causa de morte em Portugal e é também uma das maiores causas de incapacidade e dependência. Os últimos dados disponíveis revelam que, em 2000, as doenças cardiovasculares provocaram mais de 40 mil mortes, sendo o AVC responsável por cerca de metade destes óbitos. Estima-se que 8 por cento dos indivíduos com mais de 50 anos sofreu um AVC.

O AVC é uma causa comum de mortalidade também na Europa, sendo a primeira causa de morte em Portugal e a principal causa de incapacidade e dependência nas pessoas idosas.

Embora não se verifique alteração significativa no número de casos da patologia, a sua prevalência é crescente devido ao aumento da sobrevivência e ao crescimento da população idosa. É de salientar que 80 a 90 por cento dos doentes sobrevivem ao AVC.

De acordo com os últimos dados referentes a 2000, a mortalidade geral em Portugal foi de

105.364 óbitos e, pese embora tenha sofrido uma redução, as doenças cardiovasculares foram responsáveis por cerca de 41 mil mortes, sendo que o AVC provocou 20.995 óbitos.

A incidência do acidente vascular cerebral é, habitualmente, de 1 a 2 em cada 1000 habitantes por ano, considera um estudo da Direcção Geral de Saúde (DGS), sublinhando que para tal contribuiu o aumento da idade da população. Cerca de 85 por cento dos doentes tem mais de 65 anos e, à medida que avança o grupo etário, aumentam os casos: acima dos 85 anos a incidência é de 20 por cento por ano.

«As sequelas da patologia são frequentes e o seu impacto familiar, social e económico é muito grande». Por outro lado, os especialistas explicam que quem teve um AVC tem maior risco de vir a ter outro, e por isso, «é dever, fazer, sempre, tratamento preventivo, nomeadamente vigiar e controlar os factores de risco, como a hipertensão arterial, aumentar o exercício físico,



evitar o consumo do tabaco e café, entre outros».

Num estudo realizado em 1996, pela DGS em colaboração com diversos hospitais públicos, verificou-se que o número de internamentos tem vindo a aumentar, chegando a representar em alguns hospitais centrais mais de 4 por cento de todos os internamentos.

Extrapolando os dados a nível nacional, «pode dizer-se que, em média, existem entre 20 a 25 mil internamentos por ano, com um intervalo médio de 11 a 15 dias de hospi-

talização», conclui o estudo.

Para além das marcas físicas que o AVC pode deixar, nomeadamente a incapacidade motora ou de comunicação, o doente é afectado psicologicamente e pode atravessar fases de depressão, ansiedade, diminuição do empenhamento ou dependência de terceiros. «Ao mesmo tempo, é uma patologia que implica custos directos e indirectos elevados, na medida em que o indivíduo sofre uma sobrecarga emocional e financeira, com implicações sociais», sublinham os especialistas.

Centro de Enf. e Reabilitação Sta. Apolónia, Lda.

Enfermagem - Fisioterapia
Medicina Tradicional Chinesa
Acupunctura - Iridiologia - Osteopatia

Rua Ferreira de Castro, Lote 44 - B.ª Sta. Apolónia
Telef.: 239 439 173 - Telex: 917 532 731
Colímbra

Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

• Doenças de ossos, artroses e reumatismo
• Cirurgia Geral e Varizes • Endocrinologia
(Diabetes e Obesidade) • Cardiologia • Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:

Telef. 234 933 636 / 234 379 430

CENTRO DE ENFERMAGEM E REABILITAÇÃO

de:

João Lopes Rodrigues & Filho

- Massagem Medicinal

- Sauna

- Hidromassagem

- Musculação



Barro do Hospital, nº 19 - 3810-135 AVEIRO

Telef.: 234 423 868



Santos Pereira

Especialista em Medicina Tradicional Chinesa • Acupunctura • Shiatsu

António J. Neves

Especialista em Naturopatia • Iridiologia • Osteopatia

Maria Aparecida

Especialista em Floral de Bach

Consultas todos os dias

CMTA - Rua dos Combatentes Grande Guerra, 43
3810-087 Aveiro - Telefone: 234 368 131

SOFIA ROCHA COUTINHO PSICÓLOGA CLÍNICA

Consulta de Psicologia Infantil,
do Adolescente e do Adulto
às terças, quintas e sextas-feiras.

Rua Visconde, n.º 2246 - 3700-266 S. JOÃO DA MADEIRA
Telefone: 256 622 003 - Telex: 967 709 725

PINHO E MELO, LDA

Direcção Clínica: Dr. Rui Pinho e Melo

RADIOLOGIA GERAL

ARTROGRAFIA

RADIOLOGIA PEDIÁTRICA

ORTOPANTOGRAMA

MAMIOGRAFIA

ECOTOMOGRAFIA

ELO-DOPPLER

DENSITOMETRIA ÓSSEA

Av.º Dr. Leopoldo Pinheiro, 116-1º - Telef.: 234 423 609 / 234 423 809 (CONS.)
234 427 192 (RESID.) - 3806-159 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA E ORTOPEDIA DE AVEIRO

Tratamento do pé:

- Grelhas

- Ortopedia

- Varizes

- Artrite

- Diabete

- Doença de Charcot

- Pé plano no adulto

- Pé plano no criança

- Pé plano no idoso

- Pé plano no jovem

ORTOPEDIA

Podologia

Dr. Carlos João Mendes

(Tratamento do pé)

Dna. Cristina B. Oliveira

Av.º Dr. Leopoldo Pinheiro - Edifício Centro Avulso, n.º 4

2º Piso - sala 2 - Telef.: 234 903 579 - 3880 Aveiro

CLÍNICA DE MEDICINA ORTÓDICA DR. FERNANDO TOBI

CONTOURON COOL - ABBE - ACARA - REF. - BOMPA - ABBE

Consultas todos os dias

Consultas:

Solo - Fico

Av. José Estrela, 71
3810-550 Gaiardas da Nazaré
Telef.: 234 362 660

Travessa da Caixa Económica, 2-1º
3810-110 Aveiro
Telef.: 234 362 466

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª da tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º

TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:

de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:

R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1º B. - Telef. 234422594

3810-102 AVEIRO

farmácias de serviço

De 13 a 19 de Março

- Dia 13 - Farmácia Capão Filipe** - R. Gen. Costa Cascais, 21 - Esqueija
- Dia 14 - Farmácia Lemos** - R. S. Braz, 150 - Quinta do Gato
- Dia 15 - Farmácia Peixinho** - Est. S. Bernardo, 399 - S. Bernardo
- Dia 16 - Farmácia Nelo R. Passos Manuel**, 4 - R. 17 - Farmácia Moura - R. Manuel Firmino, 36
- Dia 18 - Farmácia Central**, 3 de Mercadeiros
- De 26 Dia 19 - Farmácia Moderna** - R. Comb. Grande Guerra, 103

lanchas-transria

Partidas

S. Jacinto - Forte da Barra		S. Jacinto - Vera Cruz (Antiga Lota)	
S. Jacinto	Forte da Barra	S. Jacinto	Vera Cruz
a) 7:00	b) 7:40	a) 6:00	b) 06:45
8:00	8:40	7:30	08:25
9:30	10:30	9:15	10:45
11:20	12:15	12:30	13:50
c) 13:15	e) 13:45	14:40	16:35
14:00	14:45	17:20	18:35
15:30	16:00	19:20	20:10
16:25	17:00	20:55	22:30
17:15	18:00	00:00	00:45
18:15	e) 18:30		
e) 18:40	19:05		
e) 19:30	e) 20:00		
e) 20:30	e) 21:00		

- a) Não se realizou aos domingos e feriados
- b) As partidas realizam-se às 08:45
- c) Não se realizou aos sábados, domingos e feriados
- e) Falta considerável ao meio-dia e nos meses de Julho e Agosto
- Em vigor a partir de 1/2/2000

comboios

Porto/Avareia/Lisboa	Lisboa/Avareia/Porto
Ale	Ale
14:00/14:23/17:30	12:50/16:37/17:30
17:00/17:20/20:30	16:50/19:37/20:20
Interurbos	Interurbos
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25*
*9:05/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25
11:05/11:50/14:40	12:50/20:40/21:25*
*20:05/20:50/23:40	19:50/22:40/23:25

*Braga

carreiras mercade de santiago

Segunda	12:15 Linha 7
a sexta-feira:	13:00 Linha 7
A sair	13:00 Linha 9
Sábado:	
A sair	
de Santiago	
07:25 Linha 9	07:10 Linha 7
07:25 Linha 9	08:00 Linha 9
08:25 Linha 9	09:00 Linha 9
08:25 Linha 9	10:00 Linha 12
09:30 Linha 7	— carreira nova
12:10 Linha 7	12:20 Linha 7
12:20 Linha 9	12:25 Linha 9
12:35 Linha 7	13:25 Linha 7
13:20 Linha 7	13:30 Linha 7
13:20 Linha 9	
13:55 Linha 7	
Sábado:	
A sair	
de Esqueija	
(Centro)	
07:50 Linha 9	07:55 Linha 7
08:40 Linha 9	08:40 Linha 9
08:45 Linha 7	08:45 Linha 7
08:50 Linha 7	09:40 Linha 9
08:35 Linha 9	09:40 Linha 9
08:40 Linha 7	10:30 Linha 12
09:00 Linha 7	— carreira nova
09:40 Linha 12 (1)	13:00 Linha 9
10:05 Linha 12 (1)	13:10 Linha 7

(1) Estas carreiras prolongam o seu percurso, passando a fazer o percurso da Linha 7 e 9 pelo Bairro de Santiago a partir do Ciclo (1. Alameda)

televisões



■ **Quinta-feira** — dia 13 — 10h Praça da Alegria 14h30 Portugal no Coração 17h30 SMS - Ser Mais Sabedor 18h30 Lusitana Passado 21h50 O Ede Mai Passado 22h45 Grande Repetir 01h Portugal FM 01h30 Filme: O Barco do Inferno ■ **Sexta-feira** — dia 14 — 13h Jornal da Tarde 17h Operação Jornal 19h15 O Peço Certo em Fim 20h Têgmo 21h30 Filme: Música na Corajal 01h30 Filme: Submarino as Fúndas ■ **Sábado** — dia 15 — 07h30 Concerto Mágico 12h30 Loja do Famoso 19h Grande Aventura "National Geographic" 21h15 Futebol 00h Musical: Xatos e Pontapés 01h15 Filme: Um Tempo Para Cavalos Bebêdo ■ **Domingo** — dia 16 — 10h30 Admissão: EDP - 19ª Meia - Maratona 12h Prazer de Crian 19h Domingo Desportivo 21h15 Contra-Infernação Fim de Semana

■ **Quinta-feira** — dia 13 — 10h Ewrenwot 13h RTP Criançal 18h30 Onda-Curtal 19h Em Busca da Boleia 20h30 Jornal 21h30 Acometor 00h Filme: Pânico Radica ■ **Sexta-feira** — dia 14 — 10h Ewrenwot 13h Um Desastre de Bruzal 14h45 Informação Global 15h30 Geste da Cidade 00h Filme: O Território do Ouro ■ **Sábado** — dia 15 — 09h Universidade Aberta 19h A Alma e a Gest 20h Real Auce (estrela) 23h O Lugar da História: No Tempo de Carlos Magno 01h30 Sus Ana ■ **Domingo** — dia 16 — 10h30 70x7 11h30 Retratos: Vitorina Nômbol 19h15 Onda-Curtal: Os Mevres Loucos 01h30 Documentário: Mesial de William Klein

■ **Quinta-feira** — dia 13 — 08h45 A Minha Família é Uma Animação 13h Primeiro Jornal 18h30 New Wave 21h15 O Maluco do Rio 23h45 Do Choro Mundial 01h45 O Olhar da Serpente ■ **Sexta-feira** — dia 14 — 14h As Duas Por Três 19h O Beijo do Vampiro 21h45 A Casa das Sete Mulheres ■ **Sábado** — dia 15 — 09h Dinero Jornal 14h Filme: Jornal da Noite ■ **Domingo** — dia 16 — 10h Fan Têl 16h Domingo e Domingo 03h Clacel

■ **Quinta-feira** — dia 13 — 07h30 Sempre a Abelir 10h Old Portugal 14h A Vida é Bela 17h15 Vidar Roat 22h Amambere 01h30 Filme: A Chama da Vitória ■ **Sexta-feira** — dia 14 — 13h TV1 Jornal 17h15 Filme: 21h15 Sábao Amari 00h Filme: Todas o Pizem ■ **Sábado** — dia 15 — 10h Sempre a Abelir 12h Escal 21h Super Fal 01h Filme: Justino Soltz ■ **Domingo** — dia 16 — 07h30 Super Ratatou 10h Um Cláudio Chamado Eddie 13h45 Filme: Splash, A Servial 16h Filme: Caça ao Oursuro Vermelho 00h Filme: Mea-Nôite no Jardim do Bem e do Mal 02h Filme: Winger Commender: Comandante de Esquadria

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos canais de televisão

palavras cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

Horizontais — 1-Em vez desta há quem prefira o peixe: A nossa língua deriva deste — 2 Símbolo do Zodiaco ou distintivo do Boto; O que se comete numa conta não mia — 3 Já foi o nome de uma coligação política; Entre outros monumentos, tem o Templo de Diana; Se assim está, já ficou dentro — 4 Mordisque; Temperam o ferro, mas não foi com sal; Na maior profundidade — 5 Se, não chora; É hábito colocar-lhes os pontos — 6 Califa que queimou a Biblioteca de Alexandria; Não convém metê-la na poça — 7 Contrai-se à Rínca com o macho; São dois mil — 8 Uma infinidade de coisas; São dele Os Maias; Ou signora? — 9 Oferece mais as arossas; Plantas e mais plantas; Só tem uma ponta — 10 E também pela Lei; O do Sodré é um — 11 Uma sem julvo; E um intervalo.

Verticais — 1-Enfute a gema; Ruga defeituosa — 2-E poeta, mas grego; Não convém ficar tão cheio como este — 3-Da família dos sapos; Há qui costume fazer isto aos pingarinhos; Esta acusada vírus-se — 4-Famosa foi a barca; Damos carregados; Tenha confiança — 5- Sign adiante; Antecede a rei — 6-Aranjoja fama em Rio Maior; É mesmo de rapina — 7-A habitual grega; Cada dia mais poluído — 8-No princípio não se lê; Com maior ou menor facilidade, caminhamos; Muito mais do que — 9- Já chega; Liga a Península ao Continente; ouro reduzido — 10-E um artigo; Caminhas, mas não onde dormem os bebês — 11-São representações mímicas; Amolgada no casco ou no fúcio.

bd
Musicalmente
falando... Nóbrega e Sousa

de Danilo Vieira 08

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovicias@netc.pt

Imobiliário

VENDE-SE TO NO ALGARVE (Vilamoura)

50m2 c/ vista lateral para Marina mobilado e equipado, c/ estacionamento privado. Bom rendimento 135 mil Euros (negociável)

933 412 816 - 916 123 499

5211

VENDE-SE

Apartamento T3,
Boas áreas
c/ lareira, 2 marquises,
como novo
Gafanha da Nazaré
Telf.: 234 386 461

5202

Empregos

TEM COMPUTADOR???
TEM INTERNET????

750 a 1.500 € /mês
Consulte a página

www.dreams-happen.com
Tel.: 917 532 596

5203

Empregos

1 PART-TIME ALIMENTAR (M/F)

relações públicas, distribuição,
poderá obter 400 a 900 €
www.maisordenado.com ligue
para 938315422 Sérgio Figueiredo

5230

Dava-lhe jeito
poder ganhar 250-1000 Euros
este mês?

Tlm.: 936 370 718 / 934 914 115

5234

TRABALHE A PARTIR DE CASA!!!

Part/Full-Time 700 / 1500 €

Visite-nos: www.trabalhe-a-partir-de-casa.com
E peça o seu Pacote Decisão on-line GRÁTIS!!!
Eng.ª Cláudia Xarepe 91-936 4612

5066

1500 €

EMPRESA DE GRANDE PRESTÍGIO A NÍVEL NACIONAL
ADMITE M/F, DELEGADOS COMERCIAIS:

PRETENDE:

- Boa apresentação - Viatura própria
- Dinamismo - Ambição

OFERECE:

- Ordenado base + Comissões
- Carteira de clientes

5240

PARA MARCAR ENTREVISTA LIGAR DAS 10H ATÉ AS 19H
TELEF.: 234 193 267

DISTRIBUIDOR / SUPERVISOR

ÁREA SAÚDE / NUTRIÇÃO

800 A 2000 €

www.jointhebusiness.com
Tlm.: 966 700 897

5235

QUER GANHAR MAIS?

TEM COMPUTADOR?

www.buildyoursuccess2.com

LIGUE JÁ! TELM.: 966 191 597

5219

Empregos

MULTINACIONAL PROCURA

DISTRIBUIDOR/SUPERVISOR

PARA ÁREA DE ESTÉTICA / SAÚDE

Contactar: Helena Rebelo

912 126 989

5272

10 PESSOAS

PARA PERDEREM OU GANHAREM

10 KG

Telm.: 917 105 944 - Olívia Rebelo

5200

919 079 800

Rendimento extra (M/F)
Trabalhe em casa, escritório ou
estabelecimento - 500€ / 2.500€ Mês
www.no-boss.net

5200

JÁ FOI AUMENTADO ESTE ANO?

PRECISA DE AUMENTAR

OS SEUS RENDIMENTOS?

NÃO HESITE.

Jacinta Santos - Tlm.: 932 374 621
www.ganha-emcasa.com

5062

CONFIRME
SE ESTÁ A GANHAR
AQUILO
QUE MERECE!
CONTACTE-NOS
914 643 931

5227

Excelente
oportunidade

250€ / 1000€

Trabalhe a partir de casa
www.on-the-road-to-future.com
Tlm.: 914 891 433

5063

URGENTE!!!

250 € / 1250 €

Trabalhe
a partir de casa.

Tlm.: 919 386 272
www.biggest-veilon.com

5048

TRABALHE
A PARTIR DE CASA
PART-TIME
VÁRIAS
ACTIVIDADES
250 / 2000 EUROS
Telm.: 967 048 696

5011

DISTRIBUIDOR / SUPERVISOR M / F

Part-time / Full-time: André Delgado

Telemóvel: 962 339 917

www.aworksolution.com

5242

Rádio em Águeda

Admite para ampliação
dos seus quadros,
elemento para
Departamento Comercial

Contactar:
919 410 899

TEM COMPUTADOR?

Ponha-o a trabalhar!

www.hiper-negocio.com

Tlm.: 916 157 853

TELETRABALHO

Ganhe
500€ a 2500€ /Mês
em casa, escritório
ou estabelecimento.
919 843 340 / 964 211 759
www.bebusiness.net

5231

CONTROLE O SEU PESO

ENERGIA E CELULITE
COM OS PRODUTOS HERBALIFE!

210 857 729

919 476 261

969 033 532

www.percapasesopergunte-me.com
Código: (Roseiro)

5241

Diversos

Celestino da Silva



Assentamento de Lancil e P.A.V.

Telf.: 234 841 721 - Telm.: 967 071 276
3510 VESSADA - Ramalheiro

5048

ELECTRISAN

INSTALAÇÕES
ELECTRICAS, LDA

Instalações Eléctricas
Canalizações de Águas e Sanitárias
Aquecimento Central
Alvará N.º 744/08

Telm.: 234 911 676 - Telm.: 966 082 731 - 965 621 610
Rua da Infância, 22 - 24 - Taboara - An. 3018 - 3820-050 Aveiro

5022

CONTROLE O SEU PESO
NATURALMENTE.

PERCA, GANHE OU MANTENHA
CONTINUANDO A COMER
DE TUDO O QUE MAIS GOSTA

Para mais informações visite o site:
www.queromagrecer.pt

Tlm.: 963 596 984

5030

Joãozinho Pedra
Empreiteiros, Lda
Empreiteiros de Obras Públicas
A.A. e Saneamento
TEL. 234 797 869 - TLM. 936 829 317
VESSADA - 3810 NARIZ - AVEIRO



5044



FORNOPAN

Dr. Fernando Miguel Rocha Neves
e Luísa Filipe Matos

VENDE-SE LOJA

NO CENTRO DA AVENIDA JOSÉ ESTEVAO
NA GAFANHA DA NAZARE (BOM PREÇO)

ASSISTENCIA 24 HORAS / DIA
365 DIAS P/ ANO

Gafanha da Nazaré - 3830 LHAVO - AVEIRO
Tel./Fax: 234 367 385 - Tlm.: 963 885 587 / 919 332 295

5000

Doc. "Estratégia (Alameda)", "De Investimento", "De Inicialização", "C&A" e "Estudo de
Cálculo de Custos (CCTV)", "Controlo de Acesso", "X-Ray Shipping", "Detecção Perimetral
C&A", "Plano de Segurança", "Esp. De Protecção", "Assist. Técnica

Segurança
em 1º Lugar

Rua Quinta do Torto, S/N - 3810-319 AVEIRO
Tel.: 234 342 336 - Fax: 234 342 337 - e-mail: sygnasegur@tclt.pt



5033

Escolíadas arrancam a 21 de Março

A 14.ª edição do concurso "Escolíadas", que se realiza na Quinta dos Três Pinheiros, na Mealhada, arranca já no próximo dia 21 de Março e pretende, mais uma vez, colocar à prova as capacidades culturais e artísticas dos estabelecimentos de Ensino Secundário dos distritos de Aveiro, Coimbra e Viseu.

Na edição deste ano, a iniciativa da Associação Recreativo-Cultural Escolíadas conta com a participação de 17 estabelecimentos de ensino, em que cada escola tem que apresentar provas de música ou dança, pintura, cultura geral, teatro e declamação. As provas, que decorrem até 30 de Maio, são avaliadas por um júri nomeado pela direcção Regional de Educação do Centro (DREC), uma das entidades parceiras deste projecto.

Para além dos participantes directamente

envolvidos nas provas, cada escola concorrente traz consigo a respectiva claque, que pode envolver um máximo de 90 elementos, podendo no conjunto reunir em torno de este evento mais de dois mil alunos, funcionários e professores das escolas participantes.

Prémios

Os prémios a atribuir no âmbito desta acção passam por 425 euros para as escolas que não chegarem à final, enquanto os três primeiros classificados receberão 750, 1.000 e 1.750 euros, respectivamente.

Refira-se que a sala onde decorre o concurso, designada de "Outro Mundo", foi totalmente renovada, dispondo agora de três ecrãs gigantes, para proporcionar à assistência uma visibilidade total das provas.

Outra novidade que pode ser apreciada este

ano passa pelo formato de apresentação das provas. Nas edições anteriores, as provas eram apresentadas por um dueto a cargo da organização, e a partir de agora cada escola proporá um apresentador que, em palco, terá a tarefa de explicar ao público os conteúdos dos trabalhos levados pela escola concorrente bem como incentivar a claque.

Paralelamente ao concurso, a Associação organizadora promoverá um Prémio Escolíadas de Poesia, que tem por objectivo estimular e desenvolver nos jovens o gosto por este tipo de escrita. Assim, enquanto decorrem as provas, cada escola concorrente realizará, internamente, um concurso destinado a apurar o melhor trabalho poético realizado. Em seguida, este trabalho será apresentado a um júri, seleccionado pela associação, que escolhe

rá o melhor, sendo o vencedor anunciado no dia de entrega de prémios.

As escolas participantes podem ainda fazer um link no sítio da Internet do projecto "Escolíadas" e dar a conhecer experiências, opiniões ou qualquer outra sugestão que esteja directa ou indirectamente relacionada com o concurso. Estas páginas serão também apreciadas por um júri, que lhes atribuirá um prémio.

Refira-se que a primeira sessão em Aveiro acontecerá no dia 21 de Março no Colégio de Nossa Senhora de Apresentação (Calvão, Vagos), na Escola Profissional de Agricultura de Vagos e na Escola Secundária de Anadia. Acontecerá mais três sessões em Aveiro e duas em Coimbra e Viseu, sendo que a final de Aveiro está agendada para 23 de Maio e a de Coimbra/ Viseu para 30 de Maio.

Em Santa Maria da Feira Projecto de génese premiado pela Europa

A Câmara de Santa Maria da Feira foi premiada pela Comissão Europeia com a "Estrela de Ouro 2002", um galardão que é anualmente atribuído aos dez melhores projectos de génese que receberam apoio financeiro.

O acto solene de atribuição deste prémio decorrerá a 15 de Maio de 2003, numa cerimónia inserida na Assembleia Geral do Conselho de Municípios e Regiões da Europa (CCRE), que acontecerá em Poznan, na Polónia.

De resto, a atribuição deste prémio europeu prende-se com a acção "A génese de cidades e municípios: Amizade e Cooperação", realizada de 17 a 24 de Outubro do ano passado, naquele concelho, e que englobou a assinatura do Juramento de Génese entre Santa Maria da Feira e Targovishte (Bulgária).

O principal motivo que justifica a atribuição deste reconhecimento europeu foi o facto de o projecto "encarnar o verdadeiro espírito da génese de cidades, através da união de dois municípios distantes entre si (um na ponta Oeste e outra na ponta Este da Europa), com características e histórias de vida distintas", para além de "promover um relacionamento multicultural activo e enriquecedor", pode ler-se em comunicado da autarquia.

De acordo com aquele documento, esta distinção premia ainda o "contributo positivo para o aprofundamento da União Europeia e a aproximação dos cidadãos de Santa Maria da Feira e de Targovishte, bem como a partilha de experiências e conhecimentos entre representantes autarcas e membros de grupos de folclore".

Lotes para Vindendas e construção
em altura nas Azenhas - Aveiro
Lojas / Escritórios, T1, T2, T3 Junto à Feira de Março
Aveiro e na Praia da Barra



VOUGALAR - Sac. de Construções do Vouga, Lda.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Telef. 234 314 106 • Fax. 234 315 734
Rua Padre José Maria Taborda, nº 26 - ESQUEIRA
3800-303 AVEIRO

T0, T0+1, T1, T2, T3,
T1D, T2D, T3D e Lojas, para venda.
Na Qta do Cruzeiro, Esqueira,
S. Bernardo e em Aradas - Aveiro

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Telef. 234 302 122 Fax. 234 302 121
Rua de Viseu 117 A ESQUEIRA - 3800-281 AVEIRO

ALCIDES HENRIQUES
& FILHOS, LDA

Imóveis Disponíveis

Escritórios

Aveiro
Edifício Avenida
(Capitania)
Avenida Lourenço Peixinho
78m² com garagem

São João da Madeira
Centro
Junto à Câmara Municipal
20 a 600m²

Lojas

Aveiro
Edifício Civilria
Loja do Cidadão
96 m² / 66,4 m² / 75,8 m²
Edifício Avenida
Avenida Lourenço Peixinho - Capitania
65m²

São João da Madeira
Centro
Junto à Câmara Municipal
20 a 600m²

Armazéns

Águeda

aguedapark

Armazéns
Frente à IC2
900 a 8500m²

Apartamentos

São João da Madeira
T1 / T2 / T3 Prontos a Habitar

Oliveira de Azeméis
Quinta da Abelheira
T2 / T3 Prontos a Habitar

Aveiro
Paço da Alameda
Forca Vouga
T1 / T2 / T3 Duplex

Rua Cons. Luís de Magalhães, 62 - Edifício Corticeiro, Loja A5
Telef.: 234 382 610 / 382 606 - Telex.: 96 617 9888 / 96 507 9616
Fax: 234 382 606 - 3800-137 AVEIRO

Área
Comde & Brandão
Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.
Licença AMI - 2628 - Contr. Nº 504 169 254

T1 - Aveiro
Eucalipto
Com garagem
€ 80.000

T1 Esqueira
NOVO
c/ garagem
17 500 cts /
€ 87.289,63

T2 - Qta do
Cruzeiro
c/ garagem,
2 w.c. varandas,
Todo
remodelado

ARRENDAR-SE
T1+1 - Aveiro - 320c;
T3 mobilado Apº Di.
Lourenço Peixinho;
T4 Duplex perto do
Universidade.

Moradia
T4
Matouços,
p.h. Lote c/
+/- 500m²

MORADIA,
ruvo T3,
perto da D.R.
8A, 28.000 cts
€ 139.665

Serreno C. Valado,
Projecto aprovado
para moradia T4.
Área 1100m²
9 000 cts
€ 44.891,81

Arrendam-se
LOJAS centro de
Aveiro - NOVAS
a partir de 350€

T1
Com garagem
Faixa de acabamentos
Análisis
73572,69 €
14 750 cts

T1 NOVO,
P.H. c/ ferroço,
sofobo
e garagem
73572,69 €
14 750 cts

T3 - Aveiro,
Azulejo como
NOVO,
c/ garagem
20.600cts
€ 102.752,36

Moradia próximo
do Universidade,
T4+1
jardim, garagem
30.000€
174.579,26€

ARMAZENAS
T1, C/NO
1000m² cobertos
Arrenda-se

Associação de Surf comemora 15 anos

Surfistas podem melhorar a qualidade das praias

A Associação de Surf de Aveiro nasceu há 15 anos e tem por objectivo «desenvolver o surf, o bodyboard e as restantes modalidades náuticas na região e no distrito». Uma ideia arrojada aliada à missão de mudar a opinião que as pessoas têm dos surfistas, que, segundo Joaquim Soares, secretário-geral da Associação de Surf de Aveiro, «são um elemento importante para a preservação das praias e segurança dos banhistas».

Ana Sofia Pinheiro

A ideia original da Associação de Surf de Aveiro era congregar clubes locais, um pouco à imagem do que acontece no futebol, um propósito que ainda poderá concretizar-se.

Joaquim Soares sublinha a importância da prática portuguesa para a crítica deste desporto, «reconhecida em toda a Europa pelos praticantes como um dos melhores locais, pelo que é de facto de lamentar que não seja mais reconhecida. Portugal, de acordo com este responsável, deveria apoiar mais os clubes e associações de surf, até porque o país «só tem duas fronteiras, uma com Espanha e outra com o Atlântico», um facto que deveria sustentar um maior apoio por parte das entidades governamentais.

A Associação de Surf de Aveiro, que tem cerca de 200 atletas do distrito da região Norte e Centro do

país, lembra que esta é uma das mais antigas associações portuguesas da modalidade e que no livro de memórias da colectividade está a organização dos primeiros campeonatos de surf e de outras provas importantes, como o 2º campeonato mundial de bodyboard.

Das actividades que o clube organiza habitualmente destaca-se o circuito regional de surf, a escola de surf e bodyboard (que funciona desde 1992), e a participação no campeonato nacional de clubes que é organizado pela Federação Portuguesa de Surf.

Neste tipo de campeonatos, a associação aveirense conseguiu atingir o pódio e em 2001 foram campeões nacionais. Para além de todas estas actividades, que preenchem o dia-a-dia dos amantes das ondas, a associação organiza eventos esporádicos durante a época balnear, tais como o Encontro Nacional de Escolas de Surf, europeus de body-

board e nacionais de surf.

Ao fim de 15 anos este ano foi possível ter uma sede própria e a Baza foi o local escolhido, porque «reúne as melhores condições para a prática da modalidade».

Dificuldades financeiras

As grandes carências da associação, de acordo com Joaquim Soares, prendem-se com a subsistência da sede, que «representa um grande esforço, uma vez que a associação não tem qualquer protocolo que permita ter um subsídio anual».

«Para além disso precisamos de uma viatura própria, porque gastamos imenso dinheiro quando temos que levar a nossa equipa para os campeonatos», desaba o secretário-geral da Associação de Surf de Aveiro, que garante que a principal fonte de financiamento reside nos patrocinios e no resultado financeiro



A Associação de Surf de Aveiro espera que a sede consiga mobilizar os amantes das ondas

da Escola de Surf e Bodyboard, por que as receitas das quotas não chega para fazer face às necessidades que esta entidade enfrenta.

Esta direcção, que assumiu funções há três anos, elegi como prioridade a definição de um espaço onde pudesse funcionar a sede da colectividade, caso contrário deixaria de fazer sentido existir. «No ano passado, apesar de todas as dificuldades económicas, conseguimos fazer todas as actividades a que nos tínhamos proposto e para além disso guardar um pé de meia para a sede», sublinha Joaquim Soares.

Já a partir de Abril ou Maio, avançou o responsável, a sede estará aberta num determinado dia da semana.

Balanco positivo

Joaquim Soares faz um balanço positivo destes 15 anos dedicados ao surf, uma modalidade que aprecia e recomenda. «Ao fim destes anos conseguimos ir buscar para a direcção pessoas que se iniciaram na prática da modalidade», um sinal claro de que não abandonaram o clube.

O responsável destaca como ponto de evolução a ideia como as pessoas olham os surfistas. «Em 1988 era uma desporto de vagabundos na praia e esta direcção queria inverter essa ideia. As pessoas devem interiorizar que os surfistas têm um maior conhecimento do mar do que os banhistas e as câmaras podem tirar proveito disso».

O secretário-geral da Associação de Surf de Aveiro adiantou que a colectividade tem em mãos um conjunto de projectos que podem ser «bons para a comunidade, a nível de segurança de praia, protecção das dunas e educação ambiental».

Um dos projectos, que contou com o apoio da União Europeia e do Instituto Português da Juventude, foi um boletim, onde constam algumas informações sobre a modalidade e os mares.

A segurança das praias é uma problemática que preocupa a Associação de Surf, pelo que está a desenvolver um projecto com a Câmara Municipal de Ilhavo para estudar o problema.

«O sistema de vigilância nas praias é extremamente arcaico, mas como dependem dos concessionários, os nadadores salvadores não têm o mínimo de formação».

Uma pessoa para ser nadador salvador não pode estar um mês em formação a mandar umas braçadas numa piscina e depois ir para as praias, acusa o responsável, para quem a formação dos nadadores salvadores tem que sofrer uma alteração drástica, a bem dos banhistas.

Os nadadores têm um prancha para poderem socorrer as pessoas em perigo, mas «não sabem como utilizá-la e por vezes têm de ser os próprios surfistas a salvarem as pessoas».

Nós somos um dos factores para maior segurança nas praias», conclui.

A exemplo disso, no ano passado, a associação lançou um projecto piloto, que sugeria que, «durante o Verão, fosse colocada informação na entrada de todas as praias relativamente às condições da praia e do mar nesse dia (corrente, vento, condições da água, qual a zona sugerida para tomar banho, para onde os nadadores podem localizar a sua atenção em vez de estarem dispersos por dois ou três quilómetros de praia)», sustenta.

A associação lançou ainda um desdobrável, chamado «Verão Seguro», onde constavam alguns conselhos e telefones úteis aos utilizadores da praia.

Escola de Surf e Bodyboard

A Escola de Surf e Bodyboard, que existe na Associação, foi uma das primeiras escolas do país. «A ideia surgiu porque vimos que era necessária uma forte componente de formação para formar atletas mais novos», afirmou ao CAMPEÃO Joaquim Soares, secretário-geral da associação e coordenador da escola.

No início começou a ser mais uma actividade que era prestada, mas com o tempo a escola ganhou força. Os «professores» de surf são formados pela Federação Portuguesa de Surf.

A média de alunos, de acordo com aquele responsável, tem vindo a aumentar e ronda actualmente os 70 alunos, entre os 6 e os 66 anos, mas a média de idades é de 15 anos. Contudo, qualquer pessoa se pode inscrever e ter aulas, sendo que o única exigência é que o aluno saiba nadar.

A escola tem funcionado de Junho a Setembro, mas como a sede a associação pretende «torná-la funcional o ano todo».

A escola dispõe de um programa especial para crianças pequenas, que consiste «numa metodologia aplicada a essa faixa etária, a crianças que ainda sabem nadar mal, têm medo do mar, em que as aulas são



dadas de outra forma, em que o importante não é fazer surf, mas andar na praia e andar na água a brincar», explicou Joaquim Soares.

Refira-se que um curso de uma semana, de segunda a sexta, duas horas por dia, custa cerca de 80 euros e a escola fornece todo o material, fatos isotérmicos, pranchas, barbatanas.